



21
anos

**fundação
da juventude**

PLANO DE ACTIVIDADES

2011

Plano de Actividades submetido pelo Conselho de Administração da Fundação da Juventude,
nos termos do artigo 11º, ponto 1, alínea c), dos Estatutos

INDICE
PLANO DE ACTIVIDADES 2011
FUNDAÇÃO DA JUVENTUDE

CAPÍTULO 1

1. Introdução 5

CAPÍTULO 2

2. CARACTERIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES AO ABRIGO DOS 7 VECTORES ESTRATÉGICOS 6

2.1. FORMAR, (RE)INTEGRAR E PROMOVER ACÇÕES PARA UM MELHOR EMPREGO DOS JOVENS 6

2.1.1 Formação Profissional/ QREN 6

2.1.1.1 Porto 6

2.1.1.2 POPH - Lisboa e Vale do Tejo 9

2.1.1.3 RUMOS - Região Autónoma da Madeira 10

2.1.1.4 Sistema de Aprendizagem 11

2.1.1.4.1 Porto 11

2.1.1.4.2 Lisboa e Vale do Tejo 14

2.1.1.4.3 Algarve 14

2.1.2 Ciclo de Formação Não-Financiada 15

2.1.2.1 Porto 15

2.1.2.2 Lisboa e Vale do Tejo 15

2.1.2.3 Algarve 16

2.1.3 Centro Novas Oportunidades - Porto 18

2.1.4 PEJENE - Programa de Estágios de Jovens Estudantes do Ensino Superior nas Empresas 19

2.1.5 Programa de Estágios “Jovens Animadores do Museu da Electricidade” 20

2.1.6 Serviços de Apoio ao Emprego/ Acompanhamento e Aconselhamento 21

2.2. PROMOVER E APOIAR O ESPÍRITO EMPREENDEDOR E DE INICIATIVA NA JUVENTUDE 22

2.2.1 Programa ‘Ninhos de Empresas’ 22

2.2.2 Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo Responsável 23

2.2.3 Semana Global do Empreendedorismo 24

2.3. INCENTIVAR E PREMIAR O GOSTO PELA CIÊNCIA E TECNOLOGIA, PARA ALÉM DA INVESTIGAÇÃO E DA INOVAÇÃO 25

2.3.1 Concurso Nacional para Jovens Cientistas e Investigadores - 19ª Edição 25

2.3.2 V Mostra de Ciência 26

2.3.4 Participações Internacionais 27

2.3.4.1 Final Europeia do Concurso para Jovens Cientistas - Finlândia 27

2.3.4.2 Intel ISEF - Feira internacional de Ciência e Engenharia, EUA 28

- 2.3.4.3 Semana Internacional de Investigação sobre Animais Selvagens, Suíça 29
- 2.3.4.4 International Sustainable World Project Olympiad - I - SWEEEP, E.U.A. 2011 29
- 2.3.4.5 MOSTRATEC - Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia, Brasil 30
- 2.3.5 Campanha de Segurança Rodoviária “Segurança sobre Rodas” 30
- 2.3.6 Áreas para Preservação Florestal - Região Autónoma da Madeira 31
- 2.3.7 Espaço NET - Funchal 31

2.4. APOIAR E PROMOVER O DESENVOLVIMENTO E A INTEGRAÇÃO SOCIAL DOS JOVENS, VISANDO INIBIR OU CONTRARIAR SITUAÇÕES DE EXCLUSÃO OU MARGINALIZAÇÃO, CRIANDO ACÇÕES ESPECÍFICAS DE PROMOÇÃO DE UMA CIDADANIA MAIS ACTIVA 31

- 2.4.1 Comunidade de Inserção Eng. Paulo Vallada - Porto 32
- 2.4.2 Comunidade de Inserção Maria Clara - Tavira 36
- 2.4.4 [REIVENT@.COM](mailto:REIVENT@COM) - Funchal 37
- 2.4.5 Programa de Prevenção de Comportamentos Juvenis de Delinquência e/ou de Risco - Lisboa 38
- 2.4.6 Projecto de prevenção e sensibilização “Bullying: O papel dos jovens na sua prevenção” 38
- 2.4.7 Programas de Voluntariado “Festival SW’11” 39
- 2.4.8 A Saúde e os Jovens - Lisboa e Vale do Tejo 40
- 2.4.9 Programa Europeu “Europa para os cidadãos” 2007-2013 41

2.5. CRIAR MECANISMOS DE INFORMAÇÃO, PESQUISA E DIVULGAÇÃO DAS NECESSIDADES DOS JOVENS 42

- 2.5.1 Sítio Oficial 42
- 2.5.2 Newsletters 42
- 2.5.3 Utilização de novas tecnologias na comunicação 43
 - 2.5.3.1 Blogues: Jovens Cientistas e PEJENE e Ninhos de Empresas 43
- 2.5.4 Assessoria de imprensa 44
- 2.5.5 Estudo na área da Ciência e Tecnologia 44
- 2.5.6 Revista Online - Delegação da Fundação da Juventude na Região Autónoma da Madeira 44
- 2.5.7 Concurso de Fotografia - Delegação da Fundação da Juventude na Região Autónoma da Madeira 45

2.6. PROMOVER A CULTURA, A ANIMAÇÃO E A APRENDIZAGEM INTERCULTURAL NA ÁREA DA JUVENTUDE 45

- 2.6.1 Palácio das Artes - Fábrica de Talentos (PAFT) - Porto 45
 - 2.6.1.1 Residências Artísticas 46
 - 2.6.1.2 Feiras Francas 46

- 2.6.1.3 Revista Fábrica de Talentos 47
- 2.6.1.4 Exposições 48
- 2.6.1.5 Ciclo de Tertúlias “Porto Tónico” 48
- 2.6.1.6 Conferência - Portugal Criativo@2011 49
- 2.6.1.7 Laboratórios Criativos 50
- 2.6.1.8 Projectos Internacionais 50
 - 2.6.1.8.1 Projecto Imagina - Espace Atlantique, Territoires Créatifs Innovants 50
 - 2.6.1.8.2 Projecto Creativity for Europe - Establishment of a Transnational Digital Youth Media (Creafuture) 51
- 2.6.1.9 Missões de Criatividade 51
- 2.6.1.10 Academia GET IT 51
- 2.6.1.11 Workshops 52
- 2.6.1.12 Serviço Educativo 52
- 2.6.1.13 Concurso Nacional de Design “em Português” - 7ª Edição 52
- 2.6.1.14 Programa Nacional de Bolsas de Arquitectura 53
- 2.6.1.15 Datas Comemorativas 54
 - 2.6.1.15.1 Festa de S. João no Bairro 54
 - 2.6.1.15.2 Dia Nacional dos Centros Históricos 54
- 2.6.1.16 Parcerias e Outras Iniciativas 54
 - 2.6.1.16.1 Prémio Nacional das Indústrias Criativas Unicer/Serralves 54
 - 2.6.1.16.2 FIMP - Festival Internacional de Marionetas do Porto 55
 - 2.6.1.16.3 FITEI 55
 - 2.6.1.16.4 Bienal Internacional de Arte Jovem de Vila Verde 56
 - 2.6.1.16.5 Bienal Eixo Atlântico 56
 - 2.6.1.16.6 Prémio EDP - Novos Talentos 56
 - 2.6.1.16.7 Concurso para a imagem da Caipiporto 56
 - 2.6.1.16.8 Festival de Jazz e Blues 57
 - 2.6.1.16.9 Feiras Tecnológicas 57
- 2.6.2 Circuito do Vinho do Porto 57
- 2.6.3 Concurso de Pintura de Postais 57

2.7. DINAMIZAR REDES DE INTERCÂMBIO E DE TROCA DE EXPERIÊNCIAS / BOAS PRÁTICAS ATRAVÉS DE PARCERIAS INTERNACIONAIS E NACIONAIS 58

- 2.7.1 Participações Internacionais 58
 - 2.7.1.1 VIATA Program - New Horizon Foundation 58
 - 2.7.1.2 II Meeting of Euro- Latin Americans young social entrepreneurs 58
- 2.7.2 Participações Nacionais 59
 - 2.7.2.1 Centro Português de Fundações 59

CAPÍTULO 3

3. Orçamento 59

CAPÍTULO 1

1. INTRODUÇÃO

Nos termos do artigo 11º, ponto 1, alínea c) dos Estatutos da Fundação da Juventude, apresento a proposta de Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2011, que se baseia nos 7 Eixos Estratégicos da Instituição, tendo sempre como objectivo principal cumprir a Missão da Fundação.

O Ano de 2011 adivinha-se difícil, no que ao impacto da actividade da Fundação da Juventude diz respeito, especialmente a 5 níveis:

1. Continuação de uma resposta muito reduzida do sector privado empresarial aos desafios/projectos apresentados;
2. Dificuldade em estabelecer com o Estado e com outros organismos públicos parcerias plurianuais que facilitem o desenvolvimento de projectos com resultados mais estruturalizantes e inovadores;
3. Aumento muito acentuado da procura dos projectos e oportunidades da Fundação da Juventude, apesar dos condicionalismos internos ao nível dos recursos humanos e financeiros, devido ao aumento do desemprego que se estima em níveis preocupantes em 2011 e à necessidade de desenhar soluções “à medida” para os públicos mais desfavorecidos;
4. Aumento dos custos de funcionamento e de manutenção da Fundação da Juventude, resultante da abertura dos novos edifícios, havendo que fazer um controlo de gestão dos orçamentos exigente e permanente, de forma a evitar a execução de projectos deficitários, que ponham em risco a continuação da actividade regular da instituição;
5. Reforço da acção e a notoriedade das Delegações Regionais da Fundação da Juventude, de forma a potenciar a criação de novos projectos e programas no todo nacional.

Isto implicará um esforço de organização e de formação das equipas, uma mobilização de meios de fontes diversas, acentuando-se o esforço da generalidade das chefias, uma optimização dos espaços/equipamentos existentes no todo nacional e a continuação do reforço da marca “Fundação da Juventude”, em todos os meios de interesse juvenil e dos Media.

Em anos de dificuldade, a ambição das organizações não pode definhar, pelo que a proposta de Plano de Actividades e de Orçamento que agora se apresenta espelha a necessidade de manter os níveis de dedicação e sã teimosia da Fundação.

Conselho de Administração
18 de Novembro de 2010

CAPÍTULO 2

CARACTERIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES AO ABRIGO DOS 7 VECTORES ESTRATÉGICOS

2.1. FORMAR, (RE)INTEGRAR E PROMOVER ACÇÕES PARA UM MELHOR EMPREGO DOS JOVENS

2.1.1. Formação Profissional / QREN

2.1.1.1 Porto

A Fundação da Juventude vai em 2011 continuar o seu esforço de desenvolvimento de acções de Formação Profissional dirigidas às necessidades das empresas, em particular das PME'S, propondo-se realizar acções de formação certificadas com o apoio do POPH - Programa Operacional Potencial Humano, no âmbito do QREN 2007-2013.

No que diz respeito à articulação com outros projectos da Fundação da Juventude, há que realçar a relação intrínseca com o CNO - Centro de Novas Oportunidades que a Instituição tem no Porto, uma vez que parte significativa dos formandos que frequentarão as acções de formação deste Plano, serão reencaminhados pelo CNO. Aliás, para além do Diagnóstico de Necessidades feito pela Fundação da Juventude junto das empresas e outras potenciais entidades empregadoras, foram as necessidades formativas identificadas nos jovens/adultos que recorrem ao CNO da Fundação da Juventude que definiram maioritariamente os critérios de escolha dos cursos que compõem este Plano de Formação na Região Norte. Nas outras Regiões, a articulação com os Centros Novas Oportunidades locais foi igualmente uma prioridade.

À data de apresentação deste Plano de Actividades para 2011, o Porto apenas considerará a Formação que tem em curso, e que se estende para o próximo ano. Aguardam-se novidades, ainda em 2010, de abertura de novas candidaturas para projectos de formação financiados, ou reforço de candidaturas em execução. Prevemos a possibilidade de realizar 4 novos cursos EFA, de nível secundário, uma vez ser este o percurso formativo prioritário na política de qualificação de adultos, via formação profissional. Este novo projecto formativo poderá iniciar-se no princípio de 2011, estendendo-se até 2012.

EFA - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS (Projecto formativo em execução 2010-2011)

Total do nº de acções de formação: 3 acções, sendo 1 acção de nível básico e 2 acções de nível secundário

Total do nº de formandos: 40 adultos

Total de volume de formação: 85.330 horas (correspondente à totalidade das horas de formação, desde a data de início do primeiro curso - Julho 2007, até data de fim do último - Novembro 2011).

Financiamento: POPH - Programa Operacional Potencial Humano, Eixo 2 - Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida, Tipologia 2.1. - Cursos de Educação Formação de Adultos

Projecto nº 002693/2008/22

NÍVEL BÁSICO

- **Público-alvo:** Adultos desempregados, com idade igual ou superior a 18 anos, e com escolaridade mínima obrigatória do 6º ano

Todos os cursos conferem dupla certificação:

- Certificação escolar: equivalência ao 9º ano de escolaridade
- Certificação profissional: na área de formação do respectivo curso

E apresentam as seguintes características formativas:

* Nível de Percurso Formativo: Básico - B3

* Nível de Formação: 2

Identificação dos Cursos em execução:

- ❖ **Cabeleireiro/a Unissexo** (Referencial de Formação 815197) - duração 2310 horas

O curso insere-se na área de formação 815 - Cuidados de Beleza

2ª Acção de Formação: o grupo seleccionado foi constituído por 2 formandos do sexo masculino e 10 do sexo feminino, com idades a variar entre os 21 e os 38 anos de idade. Esta acção iniciou em 27 de Julho de 2009 e irá terminar a 1 de Fevereiro de 2011.

Projecto nº 034782/2010/22

NÍVEL SECUNDÁRIO

- **Público-alvo:** Adultos desempregados, com idade superior a 23 anos, e com escolaridade mínima obrigatória do 9º ano

Todos os cursos conferem dupla certificação:

- Certificação escolar: equivalência ao 12º ano de escolaridade
- Certificação profissional: na área de formação do respectivo curso

E apresentam as seguintes características formativas:

* Nível de Percurso Formativo: Secundário - Tipo A

* Nível de Formação: 3

Identificação dos Cursos em execução:

- ❖ **Técnico de Gestão do Ambiente** (Referencial de Formação 850204) - duração 1845 horas

O curso iniciado insere-se na área de formação 850. Protecção do Ambiente

Acção de Formação: o grupo seleccionado foi constituído por 4 formandos do sexo masculino e 10 do sexo feminino, com idades a variar entre os 25 e os 49 anos de idade. Esta acção iniciou em 14 de Junho de 2010 e irá terminar a 31 de Agosto de 2011.

❖ **Técnico de Esteticismo e Cosmetologia** (Referencial de Formação 815198) - duração 2270 horas

Acção de Formação: o grupo seleccionado foi exclusivamente feminino (14 mulheres), com idades compreendidas entre os 23 e os 41 anos de idade. Esta acção iniciou em 21 de Junho de 2010 e irá terminar a 18 de Novembro de 2011.

UFCD - Unidades de Curta Duração
FORMAÇÕES MODULARES CERTIFICADAS
(Projecto formativo em execução 2010-2011)

Total do nº de acções de formação: 14 acções, com duração de 25 horas ou de 50 horas

Total do nº de formandos: 162 adultos

Total de volume de formação: 6.300 horas.

Financiamento: POPH - Programa Operacional Potencial Humano, Eixo 2 - Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida, Tipologia 2.3. - Formações Modulares Certificadas

Calendário: Outubro 2010 até Julho 2011

Listagem das UFCD's:

• **Área de Formação: Ciências Informáticas**

UFCD	Percurso Formativo	Nº acções
0754 Processador de texto (50 horas)	FT_Básico - nível 2	2
0755 Processador de texto - funcionalidades avançadas (25 horas)	FT_Básico - nível 2	2
0756 Folha de cálculo (50 horas)	FT_Básico - nível 2	2
0757 Folha de cálculo - funcionalidades avançadas (25 horas)	FT_Básico - nível 2	2
0767 Internet - navegação (25 horas)	FT_Básico - nível 2	2

• **Área de Formação: Formação Base**

UFCD	Percurso Formativo	Nº acções
MV_B3_C Compreender e usar conexões matemáticas em contextos de vida	FB_Básico	1
MV_B3_D Raciocinar matematicamente de forma indutiva e de forma dedutiva	FB_Básico	1
CLC_LEI_1 Língua estrangeira - iniciação - inglês	FB_Secundário	1
CLC_LEC_1 Língua estrangeira - continuação - inglês	FB_Secundário	1
CLC_LEI_2 Língua estrangeira - iniciação - Francês	FB_Secundário	1
CLC_LEC_2 Língua estrangeira - continuação - Francês	FB_Secundário	1
CLC2_ Culturas ambientais	FB_Secundário	1
CLC4_ Comunicação nas organizações	FB_Secundário	1
CLC5_ Cultura, comunicação e média	FB_Secundário	1
STC_2 Sistemas ambientais	FB_Secundário	1
STC_4 Relações económicas	FB_Secundário	1
STC_5 Redes de informação e comunicação	FB_Secundário	1

STC_7 Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	FB_Secundário	1
CP1_ Liberdade e responsabilidade democráticas	FB_Secundário	1
CP2_ Processos sociais de mudança	FB_Secundário	1
CP5_ Deontologia e princípios éticos	FB_Secundário	1
CP6_ Tolerância e mediação	FB_Secundário	1

Este projecto teve início em 07/10/2010, com a 1ª acção de formação na área de Língua estrangeira - iniciação - inglês. Prevê-se conseguir realizar apenas mais 2 acções até final do ano de 2010, pelo que cerca de 80% deste projecto formativo será realizado em 2011.

2.1.1.2. POPH - Lisboa e Vale do Tejo

O Plano de Formação de Lisboa para 2010/2011 é composto por cerca de 3 Cursos e 12 Acções, distribuídos por diferentes Eixos e Tipologias:

Eixo Prioritário 9

Eixo 2 - Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida

Tipologia de Intervenção 9.2.3 - Formações Modulares Certificadas

- Ciências Informáticas
- Formação de Base (Iniciação ao Inglês e Continuação de Inglês)

A aprendizagem ao longo da vida é fundamental tanto para os jovens como para as entidades que colaboram na sua melhor inserção profissional, pelo que será este o desafio para a Fundação da Juventude nesta região.

O programa formativo tem como objectivos:

- Em 2010/11 estima-se abranger cerca de 54 formandos e atingir um volume de mais de 5.500 horas de formação, estando as datas de início e final de formação dependentes do Centro de Novas Oportunidade Responsável - Carnaxide.
- Superar o défice estrutural de qualificações da população portuguesa, consagrando o nível secundário como referencial mínimo de qualificação, para todos;
 - Promover o conhecimento científico, a inovação e a modernização do tecido produtivo, alinhados com a prioridade de transformação do modelo produtivo português assente no reforço das actividades de maior valor acrescentado;
 - Estimular a criação e a qualidade do emprego, destacando a promoção do empreendedorismo e os mecanismos de apoio à transição para a vida activa;
 - Promover a igualdade de oportunidades, através do desenvolvimento de estratégias integradas e de base territorial para a inserção social de pessoas vulneráveis a trajectórias de exclusão social.

2.1.1.3. RUMOS - Região Autónoma da Madeira

A Delegação da Região Autónoma da Madeira, através do Programa Operacional de Valorização do Potencial Humano e Coesão Social, designado por Programa Rumos, iniciou uma acção de formação em Pastelaria/Padaria, nos seguintes moldes:

Local: Funchal

Data da Formação: Outubro de 2010 a Junho de 2012

Total de Formandos: 16 formandos

Destinatários: jovens que se encontram em situação de carência económica e social, disfunção e marginalização, que não atingiram o nível correspondente à escolaridade obrigatória e as que evidenciam dificuldades de aprendizagem ou de integração na sociedade.

- **Habilitações:** 2º Ciclo do Ensino Básico.
- **Idade:** entre os 15 e os 24 anos

Resultados Esperados: Os formandos terão oportunidade de praticar o que aprenderam no decorrer da formação, uma vez que 210 horas de formação serão em Contexto Real de Trabalho em instituições públicas ou privadas a protocolar. A Componente de Formação Prática em Contexto de Trabalho (FPCT) visa o desenvolvimento e a aquisição de conhecimentos e competências técnicas, relacionais e organizacionais relevantes para o exercício da actividade profissional de Pasteleiro(a)/Padeiro(a). Esta componente tem como objectivos proporcionar:

- A realização de novas aprendizagens e o contacto com tecnologias e técnicas que se encontram para além das situações simuláveis durante a formação;
- Oportunidade de aplicação dos conhecimentos adquiridos a actividades concretas em contexto real de trabalho;
- Desenvolvimento de hábitos de trabalho, espírito empreendedor e sentido de responsabilidade profissional;
- Vivências inerentes às relações humanas no trabalho;
- Conhecimento da organização institucional.

Os formandos ficarão referenciados no Instituto Regional de Emprego e será feita divulgação dos mesmos junto das instituições públicas e privadas da RAM a operar na área.

É intenção da Delegação da Fundação da Juventude na Região Autónoma da Madeira apresentar, logo no início de 2011, duas candidaturas ao RUMOS, visando a realização das seguintes acções formativas:

- Formação “Acompanhante de Acção Educativa”

Local: Funchal

Data da Formação: Setembro 2011 a Agosto 2013 (20 meses)

Total de Formandos: 16 formandos

Destinatários: jovens que se encontram em situação de carência económica e social, disfunção e marginalização, que não atingiram o nível correspondente à escolaridade obrigatória e as que evidenciam dificuldades de aprendizagem ou de integração na sociedade.

- **Habilitações:** 2º Ciclo do Ensino Básico.

- Idade entre os 15 e os 24 anos
 - Formação em Geriatria

Local: Funchal

Data da Formação: Setembro 2011 a Novembro de 2012 (15 meses)

Total de Formandos: 12 formandos

Destinatários: Os destinatários da Formação são, de uma forma geral, as pessoas que se encontram em situação de carência económica e social, disfunção e marginalização, as pessoas que não atingiram o nível correspondente à escolaridade obrigatória e as que evidenciam dificuldades de aprendizagem ou de integração na sociedade, e, particularmente, as pessoas pertencentes a grupos específicos, nomeadamente os DLDs, as minorias étnicas, os imigrantes, e ex-reclusos.

- Habilitações: 2º Ciclo do Ensino Básico.
- Idade: entre os 18 e os 50 anos

2.1.1.4. Sistema de Aprendizagem

2.1.1.4.1 Porto

A Fundação da Juventude vai dar seguimento ao ciclo do Sistema de Aprendizagem, financiado pelo IEFP, através do protocolo efectuado em Maio de 2009. Estas acções formativas são transversais (sociocultural, científica, tecnológica e em contexto de trabalho), alternando o ensino prático com o teórico, e conferem dupla certificação, escolar e profissional (12ª ano e nível III).

Os cursos que se iniciaram em 2009, mantiveram-se em 2010 e vão continuar durante 2011, uma vez que têm uma duração aproximada de 3.600 horas cada:

- Técnico(a) de Cozinha e Pastelaria
- Técnico(a) de Esteticista e Cosmetologista - 2
- Técnico(a) de Electrónica - Som e Imagem
- Técnico(a) de Acção Educativa
- Técnico(a) de Serviços Pessoais e à Comunidade
- Técnico(a) de Vendas

Em 2010, deram-se início no Porto a mais 7 cursos que se irão manter também em 2011:

- Técnico(a) de Agência de Viagens e Transportes
- Técnico(a) de Cozinha e Pastelaria
- Técnico(a) de Refrigeração / climatização
- Técnico(a) Esteticista e Cosmetologista - 2
- Técnico(a) de Óptica Ocular
- Técnico(a) de Acção Educativa

Prevê-se para 2011, a abertura de 4 cursos no Porto, nas áreas de:

- Técnico(a) de Contabilidade;
- Técnico(a) Administrativo(a);
- Técnico(a) de Logística;
- Técnico(a) de Organização de Eventos,

Dando continuidade à formação no âmbito do Sistema de Aprendizagem, estes cursos irão integrar na totalidade cerca de 260 formandos, atingindo um volume de formação global previsto de 34.600.000 horas.

2.1.4.4.1.1 Criação de “gabinetes”

O Sistema de Aprendizagem reserva um número de horas por ano para recuperação dos formandos, desde que devidamente justificadas. Assim, em 2011, a Fundação da Juventude vai afectar recursos com esta finalidade no Porto, sendo a sua utilização distribuída ao longo do ano, em período pós formação, 16h30 - 18h00, para que os formandos com mais dificuldades tenham a possibilidade de recuperar os módulos que possam estar em risco. A decisão dos formandos usufruírem deste acompanhamento é determinada pelos formadores e transversal a todos os cursos.

Missão deste projecto de recuperação:

- realização de diagnósticos dos formandos que apresentem dificuldades de aprendizagem e/ou inserção, pela psicóloga;
- apoio integrado dos jovens nos cursos;
- motivar os formandos a interagir com a “escola”;
- motivar os formandos no interesse na matemática e outras actividades educativas;
- apoiar os formandos com mais dificuldades;
- dinamizar actividades lúdicas que promovam o exercício do raciocínio;
- incentivar a leitura - mini biblioteca.

2.1.4.4.1.2 Proposta de criação “e-escola” - Sistema de Aprendizagem

Constituindo os cursos de aprendizagem uma ferramenta importante na preparação em termos teóricos e práticos para a inserção no mercado de trabalho dos jovens, propomo-nos á criação de uma área de “educação”.

O Objectivo é desenvolver um projecto que auxilie os formandos a interagir com os formadores e com a Fundação da Juventude, promovendo o ambiente de “escola” e “e-escola”.

Destinatários: Formandos e Formadores

1ª fase: plataforma moodle básica

Introduzida no site da Fundação da Juventude / Aprendizagem, destina-se a um público restrito, formandos e formadores da aprendizagem, cujo acesso é efectuado através de uma

palavra-chave que é activada e desactivada conforme entram ou saem da formação. A mesma é atribuída por curso e por área de trabalho.

As suas funcionalidades serão definidas internamente de acordo com os objectivos determinados, como por exemplo, sumários, horários, fichas, chat, entre outros:

- I página institucional
- II acesso a formadores
- III acesso a formandos
- IV selecção de jogos lúdicos
- V conteúdos interactivos

Implementação: 3 meses

Apoios financeiros: a verba prevista para instalação da plataforma, pode ser financiada pela rubrica da comunicação da aprendizagem e por apoios institucionais e comerciais.

2ª fase: plataforma moodle avançada (e-learning)

Com a introdução desta fase, a implementação de conteúdos poderia substituir a formação presencial. Não sendo este o nosso objectivo, pretende-se assim acrescentar ferramentas de estudo adicional.

Assim, aumentam-se as suas funcionalidades no âmbito de conteúdos interactivos - matemática (projecto pivô)

1. Adaptação de conteúdos Porto Editora (que já possui para o ensino secundário, não se adaptando aos conteúdos programáticos da Aprendizagem); e/ou;
2. Angariação de autores - pagamento de Flat Fee (2ª fase)
3. Outros conteúdos para diversos cursos novos a implementar.

Aspectos genéricos

- **Estrutura a desenvolver:** arquitectura da plataforma Moodle a desenvolver por PLG/SC/Informático em regime de outsourcing para a área da Aprendizagem.

- Algumas vantagens da plataforma:

1. Possibilita que algumas aulas de matemática possam ser dinâmicas e por essa via mais interessantes e motivantes para os formandos;
2. Possibilidade de afectar aos custos gerais da aprendizagem, ou, submeter candidatura a apoios financeiros (ex. QREN) - neste caso os conteúdos a disponibilizar poderão ser alargados para outros cursos, nomeadamente para sistema de ensino à distância - permite cobrir todo o território nacional;
3. A plataforma Moodle é usada na generalidade do sistema de ensino português;
4. Projecto pioneiro na área da Aprendizagem, podendo ser estendida para outras áreas de interesse da Fundação da Juventude - cursos EFA ou outros cursos a implementar;
5. Os conteúdos existentes na Plataforma da Fundação da Juventude do foro pedagógico - matemática - poderão ser “cedidos” onerosa ou gratuitamente a outras instituições de formação;
6. Permite estender a plataforma de ensino interactivo à distância a nível nacional e internacional (PALOP's) - outros cursos.

Implementação da plataforma: 2 meses

Custos: concepção e arquitectura da plataforma; design, adaptação de conteúdos; inserção de conteúdos e outros - a avaliar.

Apoios financeiros:

- Fundadores da Fundação da Juventude
- candidatura QREN

2.1.1.4.2 Lisboa e Vale do Tejo

Ainda no âmbito do Sistema de Aprendizagem, a Delegação de Lisboa e Vale do Tejo vai continuar a desenvolver acções de formação nas seguintes áreas:

- "Electricidade e Energia (Frio e Climatização) ", com saída profissional "Técnicos de Instalações Eléctricas";
- "Cuidados de Beleza", com saída profissional "Esteticista-Cosmetologista";
- "Turismo e Lazer", com saída profissional "Técnico de Agência de Viagens e Transportes".

Esperando-se uma maior estabilização com o Centro de Formação Profissional de Sintra, para que estejam reunidas as condições que permitam iniciar novas acções, este processo formativo desenrolar-se por um período de até 3 anos.

Estes cursos destinam-se, então, a cidadãos com mais de 15 anos de idade, com o 9.ºano, e visam também promover uma escolarização de segunda oportunidade. Prevendo-se atingir cerca de 35 alunos em 54.020v horas de volume de formação global.

2.1.1.4.3 Algarve

A Delegação do Algarve ao abrigo do Sistema de Aprendizagem, dará continuidade, em 2011, a 5 acções:

- Técnico/a de Instalação e Manutenção de Sistemas Informáticos - 3100 horas
- Técnico/a de Serviços Pessoais e à Comunidade - 3675 horas
- Técnico/a Acção Educativa - 3250 horas
- Técnico/a de Cozinha e Pastelaria - 3675 horas
- Técnico/a de Acção Educativa - 3250 horas

Prevê-se o início de duas novas formações durante 2011:

- Técnico/a de Óptica Ocular - 3275 horas
- Técnico/a de Técnico Comercial - 3125 horas

Do total das acções em curso, ou a iniciar, prevê-se atingir 115 formandos e um volume de formação global superior às 136.260 horas.

2.1.2. Ciclo de Formação Não-Financiada

2.1.2.1 Porto

Tendo em atenção a procura e a existência das condições adequadas, no ano de 2011, estão previstas realizar:

- Formação Pedagógica Inicial de Formadores - 2 cursos
Destinatários: Pessoas que pretendam adquirir o Certificado de Aptidão Profissional, com habilitações mínimas ao nível do 12º ano.
- Formação de Mediadores de Cursos EFA - 1 curso
(Obtenção de CAP - Certificado de Aptidão Profissional)
Destinatários: Mediadores, Formadores, Professores, Coordenadores de Formação e outros profissionais que desempenham ou pretendem vir a desempenhar funções no âmbito da educação e formação de adultos.

2.1.2.2. Lisboa e Vale e Tejo

Com base no Diagnóstico de Necessidades Formativas que tem sido feito, e reforçado por contactos frequentes de várias pessoas interessadas em determinadas áreas de formação, propõe-se o seguinte Plano de Formação Não Financiada, em 2011:

- Formação Inicial de Formadores - 1 curso
(Obtenção de CAP - Certificado de Aptidão Profissional)
Destinatários: Homens e Mulheres com 9º ano, 12º ano completo, ou bacharelato / licenciatura.
96 horas, horário pós-laboral;
- Formação Contínua de Formadores - 2 cursos
(Renovação de CAP - Certificado de Aptidão Profissional)
60 horas, horário pós-laboral
Destinatários: Formadores e por outros profissionais da Formação. A estrutura de formação integra diversos cursos, com uma duração tendencial de 30 horas, correspondentes a conjuntos de competências relativas a determinadas funções desempenhadas pelos formadores e por outros profissionais da Formação. Cada formador poderá seleccionar, de entre uma oferta organizada, os cursos que melhor respondam às suas necessidades específicas e ir construindo o seu percurso de formação contínua, numa perspectiva de melhoramento permanente das suas competências e da qualidade da sua intervenção. Por outro lado, tal permitir-lhe-á corresponder a um dos requisitos de renovação do CAP.
Os cursos que Fundação da Juventude pretende promover em 2011, neste tipo de formação, são:
 - Animação de Grupos em Formação
 - Gestão da Formação
 - Gestão do Conflito no Processo Formativo

- Princípios e Metodologias de Trabalho com Adultos
- Técnicas de Avaliação na Formação.

- Mediadores de Cursos EFA - 2 cursos

Destinatários: Formadores, mediadores, Professores, Coordenadores de Formação e outros profissionais que desempenham ou pretendam vir a desempenhar funções de mediação no âmbito dos cursos de educação e formação

- Renovação do Certificado de THST e de TSHST - 1 curso

30 horas, horário pós-laboral

Destinatários: Técnicos de Segurança; Responsáveis de Manutenção e colaboradores envolvidos em actividades de supervisão de segurança

Para a renovação do Certificado de THST e de TSHST poderão ser realizados cursos de curta duração em diferentes áreas específicas, a ser definidas em resposta a um levantamento de DNF, via preenchimento da Ficha de Inscrição. As áreas de formação a considerar são:

- Ambiente, Higiene e Segurança no Trabalho
- Organização da Segurança nas Empresas
- Prevenção, Higiene e Segurança no Trabalho
- Segurança / Ataque a Incêndios
- Plano de Emergência Interno
- Socorrismo
- Socorrismo Avançado
- Higiene Preventiva na Empresa.

- ‘Crianças em Risco’ e ‘Crianças Vítimas de Abuso Sexual’

De acordo com a acção realizada em 2010 em que se pretendeu qualificar os jovens pela via da formação profissional e facultar formação de reconversão e aperfeiçoamento, é proposto ainda realizar formações não financiadas nas seguintes áreas, no ano de 2011:

- Crianças em Risco;
- Crianças Vítimas de Abuso Sexual;

Pretende-se que estas formações tenham preços reduzidos, para permitir a adesão de activos de ONG'S, IPSS'S e outras Associações sem fins lucrativos; as turmas terão 15 ou mais formandos, e os destinatários da formação, deverão ter como requisito de entrada formação de nível superior nas áreas das ciências sociais, educação, saúde, entre outras, ou experiência profissional específica e comprovada com estes públicos de 3 anos (mínimo).

Pretende-se realizar 1 acção de formação de cada curso, abrangendo cerca de 15 adultos. Estas acções decorrerão nos meses de Março, Abril, Setembro e Outubro. Cada acção tem a duração de 24 horas, perfazendo um total de 360 horas de formação.

2.1.2.3. Algarve

Também na Região do Algarve, a Fundação da Juventude vai por em marcha um plano de Formação, tendo em conta a identificação de necessidades empreendidas localmente:

- Formação Pedagógica Inicial de Formadores - (120 horas)

Local: Tavira

Data Realização Projecto: Entre Março e Julho de 2011

Público-Alvo: Pessoas que pretendam tirar o Certificado de Aptidão Profissional, Habilitações - 12º Ano

Nº a abranger: 15 formandos

- Curso de Língua Inglesa para Iniciados - 36 horas

Local: Tavira

Curso a iniciar em Fevereiro de 2011

Público-alvo: Todas as pessoas interessadas com idade superior a 16 anos - Língua Inglesa para Iniciantes.

Nº abrangido: 15 formandos

- Curso de Informática para Iniciados - 15 horas

Local: Tavira

Curso a iniciar em Março de 2011

Público-alvo: Iniciantes na área da informática.

Nº abrangido: 15 formandos

- Curso de Gestão/Resolução de Conflitos - 12 horas

Local: Tavira

Curso a iniciar em Abril de 2011

Público-alvo: Gestores, chefes de equipa, responsáveis pelos Recursos Humanos e todas as pessoas que trabalham com equipas e estejam interessadas na temática.

Nº abrangido: 15 formandos

- Curso de Organização de Eventos Desportivos - 30 horas

Local: Tavira

Curso a iniciar em Maio de 2011

Público-alvo: Todas as pessoas envolvidas na organização e gestão de eventos desportivos.

Nº abrangido: 15 formandos

Potencial de parceria social com Fundadores da FJ: CM Tavira

Potencial de parceria social com outras entidades: Centro de Emprego, CPCJ

- Curso de Primeiros Socorros - 12 horas

Local: Tavira

Curso a iniciar em Setembro de 2011

Público-alvo: Pais, professores, educadores e todos aqueles cuja actividade profissional esteja relacionada com crianças.

Nº abrangido: 15 formandos

- Curso de Iniciação ao Microsoft Outlook - 15 horas

Local: Tavira

Curso a iniciar em Outubro de 2011

Público-alvo: Todas as pessoas interessadas em aprender e desenvolver competências de utilização do correio electrónico.

Nº abrangido: 15 formandos

- Curso de Língua Portuguesa para Estrangeiros - 36 horas

Local: Tavira

Curso a iniciar em Outubro de 2011

Público-alvo: Todos os cidadãos estrangeiros, com idade superior ao 16 anos que tenham interesse em aprender a língua portuguesa falada e escrita.

Nº abrangido: 15 formandos

2.1.3. Centro Novas Oportunidades - Porto

A Fundação da Juventude, no âmbito deste projecto, trabalha as capacidades e competências dos adultos (homens e mulheres), com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos de idade, quer estejam empregados, desempregados ou em risco de exclusão social, e com habilitações inferiores ao nível do 4º, 6º, 9º ou 12º anos de escolaridade, colmatando as suas dificuldades pessoais, escolares e profissionais.

A Fundação da Juventude recandidatou-se a dar continuidade ao Centro Novas Oportunidades, que possui desde 2006 no Porto, durante 2010/2011, junto da ANQ - Agência Nacional para a Qualificação e do POPH - Programa Operacional Potencial Humano, tendo como estratégia (re)qualificar a população em função das suas expectativas, necessidades, perfis e das competências adquiridas ao longo da vida, candidatura essa que foi aprovada.

A estratégia é (re)qualificar a população nos diversos contextos: pessoal, escolar/formativo, social e profissional (formais, informais e não formais). Os adultos são encaminhados para ofertas educativas/formativas internas ou externas através das parcerias ou para processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências.

As metas anuais a que nos propusemos e que foram aprovadas são:

Nível Básico:		Nível Secundário:
Inscritos	400	400
Encaminhados	360	360
Em Processo	252	162
Certificados	239	146

A filosofia do Centro Novas Oportunidades assenta no estabelecimento de parcerias com outras instituições/entidades, com vista a melhorar a qualidade dos serviços prestados, sendo este um espaço privilegiado de comunicação e cooperação com os outros Centros, reforçando a coesão social.

Desde a sua abertura em 2006, que o CNO tem vindo a estabelecer parcerias e estas têm vindo a crescer. Para além dos contactos que transitam do ano de 2010, como por exemplo os Centros de Emprego do Porto Oriental, Porto Ocidental e Maia, o Centro de Formação

Profissional do Porto, o Gabinete do Município, a SGO - Tecnologia e Formação, a Futurbrain, a Multitema, a Conpro, a Cidade das Profissões, a Escola Artística e Profissional Árvore, a Associação de Moradores do Bairro do Aleixo, o Instituto Profissional do Terço, da Terra Viva - Associação de Ecologia Social; para 2011 espera-se fortalecer os contactos com a ZON-TV CABO Portugal, a Garland, a Empresa Portuguesa de Montagens Eléctricas, ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários; ANPME - Associação Nacional das Pequenas e Médias Empresas e ADEACE - Associação para o Desenvolvimento de Estudos Aplicados às Ciências Empresariais.

Este programa deve também abranger mais as entidades que integram o Conselho de Fundadores da Fundação da Juventude que possuam recursos humanos pouco qualificados e que pretendam construir de raiz ou realizar iniciativas no âmbito da Responsabilidade Social, pelo que novo esforço redobrado será empreendido.

2.1.4 PEJENE - Programa de Estágios de Jovens Estudantes do Ensino Superior nas Empresas

O PEJENE - Programa de Estágios de Jovens Estudantes do Ensino Superior nas Empresas enquadra-se no primeiro Vector de Intervenção Estratégica da Fundação da Juventude, a saber “Formar, (Re)Integrar e promover acções para um melhor emprego dos jovens”.

Público-alvo: estudantes do penúltimo e último ano do ensino superior.

Este programa de estágios, de âmbito nacional, que vai já na sua 19ª edição, destina-se, exclusivamente, aos estudantes do ensino superior que se encontram a frequentar o último e penúltimo ano dos seus respectivos cursos. Os estágios decorrem entre os meses de Julho e Setembro, e têm a duração mínima de 2 meses e máxima de 3.

As entidades receptoras têm que pagar, no mínimo, mensalmente aos estagiários os subsídios de alimentação e de transporte, de igual valor ao atribuído aos trabalhadores dessas entidades. Para além disso, deverão ainda fazer um Seguro de Acidentes aos estagiários, coincidente com o período de estágio.

Estes estágios permitem aos jovens, em muitos casos, um primeiro contacto com o mundo real do trabalho e às empresas:

- dispor de colaboradores temporários com elevada motivação e em formação, durante o período de férias do Verão, compensando a habitual diminuição do número dos seus colaboradores permanentes;
- seleccionar, sem qualquer compromisso, potenciais colaboradores a integrar num futuro próximo;
- promover a tão necessária ligação entre o mundo empresarial e as universidades;
- integrar um projecto com elevado prestígio e divulgação entre os jovens universitários, futuros quadros técnicos e superiores do país, em colaboração com uma entidade com forte implantação nacional, como é o caso da Fundação da Juventude.

O PEJENE continua a ser o programa de estágios de referência junto dos alunos do ensino superior em Portugal, colhendo de diversas organizações acolhedoras os mais gratificantes elogios, cujo grau de satisfação das empresas e dos alunos tem sido muito elevado.

Este Programa é promovido pela Fundação da Juventude em parceria com o IEFP, o IPJ, a Companhia de Seguros Tranquilidade e o IAPMEI.

Em 2011 as candidaturas ao PEJENE vão processar-se exclusivamente on-line através do sítio do PEJENE, sendo a estrutura de funcionamento das candidaturas alterada, para colmatar as desistências verificadas. Assim, as empresas serão as primeiras a candidatarem-se, até Abril, e os jovens posteriormente, respondendo directamente às vagas disponibilizadas pelas empresas.

Para potenciar a divulgação do PEJENE no Sítio da Fundação da Juventude será construído um mini-site, o qual terá a possibilidade de enviar newsletters para as Universidades, Gabinetes de Apoio ao Alunos, Gabinetes de Estágio, Empresas, Associações Empresariais, etc.

Serão elaborados cartazes e desdobráveis com o Regulamento do PEJENE os quais serão distribuídos através de mailing a enviar às Universidades, às associações de estudantes, aos gabinetes de estágio, etc.

À semelhança das últimas edições, serão realizadas Sessões de divulgação em Universidades, havendo a participação em Feiras, Fóruns e Seminários, para além de um reforço muito significativo junto dos Media e dos blogues/redes sociais.

2.1.5. Programa de Estágios “Jovens Animadores do Museu da Electricidade”

O Programa de Estágios “Jovens Animadores do Museu da Electricidade” tem por objectivo principal proporcionar aos estudantes universitários uma formação em contexto real de trabalho, através da colaboração no Museu da Electricidade.

Os objectivos destes estágios são:

- Reforçar no Museu da Electricidade um espírito de juventude, em matéria de recepção, comunicação e demonstração da respectiva riqueza museológica;
- Fomentar o interesse e a participação de jovens qualificados na revitalização da actividade museológica portuguesa;
- Desenvolver princípios e práticas adequadas ao mundo do trabalho para facilitar a inserção profissional;
- Adquirir competências orientadas para o desempenho de funções práticas;
- Reforçar e consolidar as competências pessoais, profissionais e culturais;
- Ensaiar práticas ajustadas ao dia a dia do Museu;
- Favorecer a construção de uma autonomia técnica e marcada pelo sentido de responsabilidade;

- Integrar o estagiário no espírito da equipa de trabalho institucional e no funcionamento geral do Museu.

A este Programa de Estágios podem candidatar-se estudantes do ensino superior, com idades compreendidas entre os 18 e os 25 anos, a frequentar, preferencialmente cursos com componentes em Física, Electricidade, Electrónica, Química, Energia ou Ambiente.

Todos os candidatos devem possuir bons conhecimentos de língua inglesa e devem frequentar, preferencialmente, estabelecimentos de ensino superior público ou privado da Área Metropolitana de Lisboa.

Os estágios têm a duração de 6 meses, podendo prolongar-se até ao limite máximo de 12 meses, caso exista interesse da Fundação EDP e disponibilidade do Estagiário.

Os estágios têm uma carga horária de cerca de 12 horas por semana, distribuídas em blocos de 4 horas e 15 minutos por dia, de Terça-Feira a Domingo.

Este Programa resulta de um Protocolo de Cooperação entre a Fundação da Juventude e a Fundação EDP, através do qual é assegurado o financiamento do Programa.

As candidaturas processam-se on-line através do sítio do Programa ou por e-mail, estando as candidaturas abertas em períodos do ano: Março e Setembro.

Para potenciar a divulgação vamos renovar o mini-site e inseri-lo no sítio da Fundação da Juventude com grande destaque, o qual terá a possibilidade de enviar newsletters para as Universidades, Gabinetes de Apoio ao Alunos, etc. Serão ainda elaborados desdobráveis com o Regulamento.

A Fundação da Juventude assegura o acompanhamento deste Programa através da realização de reuniões mensais de acompanhamento e avaliação, sendo esta última feita através da aplicação de questionários passados aos estagiários e à coordenadora do Museu, em dois momentos: intermédia e final.

A 8ª edição teve início em Novembro de 2010 e irá terminar em Abril de 2011. No entanto, espera-se a renovação do Protocolo com a Fundação EDP, dado o sucesso e os bons resultados do programa permitindo o lançamento de outra edição logo em Maio de 2011.

2.1.6 Serviços de apoio ao Emprego / Acompanhamento e Aconselhamento

“O Teu Espaço” é um serviço de acompanhamento e aconselhamento que se iniciou em Setembro de 2009, na Sede Nacional da Fundação da Juventude, no Porto. “O Teu Espaço” é gratuito e anónimo e visa trabalhar as áreas da prevenção de comportamentos de risco, treino de competências, dificuldade de aprendizagem, orientação vocacional, entre outras. Em 2011, o público-alvo serão todos os utentes da Fundação da Juventude, alargando-se também a toda a população da Zona Histórica do Porto, num clara proximidade à comunidade vizinha, muito abrangida por problemas relacionados com o Desemprego.

No âmbito destes serviços, a Fundação da Juventude celebrou protocolos com a FPCEUP - Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, área de Psicologia Clínica, com a Universidade Lusíada, na mesma área formativa e com a Universidade Lusófona, em Psicopedagogia Curativa, para que os alunos que frequentam o último ano de licenciatura e/ou mestrado integrado, possam realizar os seus estágios na Fundação da Juventude - especificamente no Centro de Aquisição de Competências Vasco Faria e na Comunidade de Inserção Eng. Paulo Vallada - sob a orientação de um professor da escola e de um orientador na Fundação da Juventude.

No âmbito destes serviços de carácter nacional, em 2011 a Delegação de Lisboa e Vale do Tejo vai retomar os contactos com vista à realização de um Protocolo com o ISPA - Instituto Superior de Psicologia Aplicada, para que os alunos que frequentam o último ano de licenciatura, possam realizar os seus estágios na Fundação da Juventude, sob a orientação de um professor da escola, possibilitando assim à Fundação da Juventude uma troca de sinergias e aprendizagem com as Academias.

Em 2011, a Delegação da Fundação da Juventude no Algarve, em parceria com a APF e APAV vão iniciar estes serviços de acompanhamento e apoio, visando prevenir situações relacionadas com a violência e a maternidade precoce.

2.2. PROMOVER E APOIAR O ESPÍRITO EMPREENDEDOR E DE INICIATIVA NA JUVENTUDE

2.2.1. Programa ‘Ninhos de Empresas’

O Programa Ninhos de Empresas (NIDE) tem evidenciado um crescimento regular que a Fundação da Juventude pretende aumentar, especialmente no que diz respeito a potenciais empresários que procuram este programa para obter informações relativas às condições necessárias para a criação de empresas, e ao apoio a jovens empresários ao processo que dá origem à sua incubação.

A divulgação deste programa será feita junto das Universidades e outras Escolas Tecnológicas e Politécnicas, para além de feiras e salões de empreendedorismo que se estendem por vários pontos do país, destacando-se Porto e Lisboa, permitindo-se ainda a apresentação de candidaturas on-line, nos termos do mini-site, desenvolvido no último semestre de 2010.

Em 2011 serão retomadas as sessões de tutoria e formação aos NIDE, sendo convidadas algumas personalidades que se destacaram em diversas áreas, tais como contabilidade, marketing, direito, empreendedorismo, consultoria, entre outras.

Aliadas a estas sessões, estão também previstas, para 2011, as mostras anuais de empresas que nasceram nos NIDE do Porto e de Lisboa, para estimular as empresas que estão no seu início, e para aumentar a interactividade e “networking” entre empresas.

Está previsto para 2011 alargar o Programa NIDE a novos locais, destacando-se Viseu no âmbito de contactos com a Sociedade de Reabilitação Urbana local.

No início de 2011, a nova imagem do programa Ninhos de Empresas deverá ter uma campanha própria de notoriedade, que será reforçada com o resultado do Concurso de Ideias, que será conhecido no primeiro trimestre do próximo ano, tendo em vista renovar fisicamente, numa primeira fase o Ninho de Empresas do Porto.

No âmbito da iniciativa “Barco do Empreendedorismo”, realizada em Setembro de 2010, e organizada pelo Instituto Politécnico de Viana do Castelo, surgiram novas oportunidades de parcerias, nomeadamente com o Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo do Porto (GAE), para melhor articular a relação procura por parte de jovens empreendedores que se dirigem ao GAE para obter apoios técnicos, e oferta de espaços físicos para que estes se possam instalar e dar início à sua actividade, aproveitando-se portanto o know-how do projecto Ninho de Empresas do Porto.

Por fim, o Directório dos Ninhos de Empresas passará a ser actualizado de 6 em 6 meses, estando prevista essa actualização para o final de Junho de 2011. O documento resultante será colocado em formato digital no Sítio da Fundação da Juventude, numa parceria com a Bubok, uma editora jovem e recente no mercado que permite publicar obras sem tiragens mínimas, em papel e formato digital, e que a Fundação da Juventude tem apoiado.

Em 2011, o Ninho de Empresas de Lisboa e Vale do Tejo terá 9 meses de funcionamento nas actuais instalações de Algés. Prevemos a concretização de uma parceria com a Câmara Municipal de Lisboa para adaptação de um espaço no centro da cidade de Lisboa, com vista à instalação deste espaço de incubação, acrescentando-lhe uma nova vertente de apoio a profissionais liberais.

2.2.2 Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo Responsável

A Fundação da Juventude tem uma boa rede de contactos com instituições que desenvolvem iniciativas de apoio ao empreendedorismo jovem, nomeadamente a RSOpt - Rede de Responsabilidade Social das Empresas (mais de 100 parceiros), o Programa FINICIA (mais de 50 parcerias), o seu Conselho de Fundadores e as Redes Sociais.

Por outro lado, dado o crescente aumento de desemprego qualificado (25% jovens desempregados), é necessário reforçar o incentivo e o apoio aos jovens com espírito e capacidade empreendedora, revitalizando o mercado empresarial e contribuindo para a criação de empregos (auto-emprego).

Conjugando a missão da Fundação da Juventude, com a lacuna de mercado e a experiência do Programa de Incubação “Ninhos de Empresas”, estão criadas as estruturas base para se avançar com a criação de um gabinete específico de apoio à criação do auto-emprego na Região de Lisboa e Vale do Tejo. Utilizando a estrutura física do Programa de Apoio a Profissionais Liberais, mas com abrangência virtual nacional, com várias valências:

constituição jurídica, formas de financiamento e legislação nacional e comunitária, formação em marketing pessoal e publicidade, consultoria em gestão estratégica e Controlo de Gestão, criação de *network*.

A Fundação da Juventude faz parte do grupo de Empreendedorismo Responsável da RSOpt - Rede de Responsabilidade Social das Empresas e, nesse âmbito, estão em divulgação os contactos da delegação para dar informação aos potenciais empreendedores que queiram contactar o Gabinete de Apoio.

Atendendo a factores como o/a:

- crescente utilização da internet como canal privilegiado de comunicação e de *network*;
- problema do desemprego de jovens, designadamente de jovens licenciados;
- implementação do Quadro de Referência Estratégico Nacional;
- capital experiência que a Fundação da Juventude possui na área do empreendedorismo;
- necessidade da Instituição prestar serviços, de forma a caminhar para uma melhor sustentabilidade, propõe-se agora a criação de um Programa de âmbito nacional, funcionando (365 dias por ano e 24 horas por dia), através da internet. Este serviço deverá arrancar no início do 2º trimestre de 2011.

2.2.3 Semana Global do Empreendedorismo

Durante uma semana, geralmente no mês de Novembro, dezenas de países têm-se aliado com vista à organização da “Global Entrepreneurship Week”, um movimento crescente de pessoas empreendedoras que tem como objectivo inspirar, informar, educar, ligar e influenciar para o espírito do Empreendedorismo, da Inovação e da Criatividade. Durante essa semana, as actividades são desenvolvidas em simultâneo em todos os países do Mundo, que estão unidos para mostrar como ideias locais poderão transformar-se em soluções globais. As actividades são concebidas a pensar em diferentes segmentos da sociedade, envolvendo desde crianças a menos jovens, e desenvolvidas por toda a ilha sob várias formas, desde actividades de rua, seminários, visitas de estudo, actividades lúdicas, programas de rádio e de televisão.

À semelhança de anos anteriores, a Fundação da Juventude tem vindo a participar activamente nesta iniciativa em parceria com a Direcção Regional de Juventude da Região Autónoma da Madeira. Tendo em conta o sucesso e crescente participação do público em geral, incluindo jovens em idade escolar, é nossa intenção continuar a promover workshops/conferências associadas ao tema proposto anualmente, bem como outras actividades, nomeadamente programas de rádio, exposições, desfiles de moda com jovens estilistas, divulgando casos de sucesso e incentivando a participação activa e o espírito empreendedor dos jovens. Os resultados desta acção serão colocados, oportunamente, no sítio da Fundação da Juventude, de forma a aumentar a notoriedade e a continuação da iniciativa.

2.3. INCENTIVAR E PREMIAR O GOSTO PELA CIÊNCIA E TECNOLOGIA, PARA ALÉM DA INVESTIGAÇÃO E DA INOVAÇÃO

2.3.1. Concurso Nacional para Jovens Cientistas e Investigadores - 19ª Edição

O Concurso Nacional para Jovens Cientistas e Investigadores é desenvolvido, em Portugal, pela Fundação da Juventude, desde 1992, e tem por objectivo promover os ideais da cooperação e do intercâmbio entre jovens cientistas e investigadores, e estimular o aparecimento de jovens talentos nas áreas da Ciência, da Tecnologia, da Investigação e da Inovação.

De âmbito nacional, o Concurso pretende incentivar um salutar espírito competitivo nos jovens, através da realização de projectos/trabalhos científicos inovadores, integrados em processos educativos regulares.

Podem participar no Concurso estudantes a frequentar em Portugal o ensino básico, secundário ou primeiro ano do ensino superior, com idades compreendidas entre os 15 e os 20 anos (sendo que devem ter menos de 21 anos a 30 de Setembro e mais de 14 anos a 1 de Setembro).

São admitidos a Concurso trabalhos individuais ou em grupo, no máximo, de 3 elementos.

Os projectos devem ser concluídos antes da entrada no ensino superior.

Os projectos/trabalhos devem enquadrar-se numa das seguintes áreas de estudo: Biologia; Ciências da Terra; Ciências do Ambiente; Ciências Médicas; Ciências Sociais; Economia; Engenharias; Física; Informática/Ciências da Computação; Matemática e Química.

Não são admitidos a concurso trabalhos que envolvam substâncias radioactivas, materiais tóxicos e cancerígenos, experiências que impliquem o sofrimento físico ou psicológico de animais vivos, pela prática de actos de abuso, crueldade ou morte.

Os trabalhos devem ser submetidos electronicamente, através do seguinte endereço www.fjuventude.pt/jcientistas2011.

No acto da submissão electrónica da candidatura os jovens devem preencher o formulário on-line e anexar o trabalho nos seguintes moldes:

- Relatório escrito de 20 páginas A4, ficheiro .pdf ou .doc, no máximo com 3MB;
- Anexos que poderão ser fotografias, desenhos, gráficos, vídeos, ficheiro ou pasta .zip, no máximo com 10MB;
- Resumo de uma página A4 contendo os aspectos mais relevantes do projecto (finalidade, materiais e métodos, observações e conclusões);
- Breve descrição do trabalho, no máximo de 10 linhas, para incluir no catálogo geral do Concurso;

O trabalho deverá ser escrito em português. No entanto, os projectos premiados com a participação na Final Europeia devem, até ao final do mês de Maio, entregar o trabalho traduzido em Inglês.

Os projectos deverão ser submetidos até 18 de Abril de 2011.

Depois de recebidos os trabalhos, estes serão avaliados e a lista de trabalhos seleccionados para a Mostra Nacional de Ciência será publicada na Internet, no início de Maio de 2010.

O Concurso Nacional para Jovens Cientistas e Investigadores é organizado pela Fundação da Juventude, cabendo porém a avaliação e a selecção dos trabalhos a um Júri designado pela Ciência Viva - Agência Nacional para Cultura Científica e Tecnológica, Júri esse que integrará professores e investigadores de reconhecido mérito das diferentes áreas científicas envolvidas. O Júri integrará ainda representantes da Fundação da Juventude, da Direcção Geral da Inovação e Desenvolvimento Curricular e da Ciência Viva.

Os prémios a atribuir aos alunos e projectos seleccionados são os seguintes:

1º Prémio - €2.000;

2º Prémio - €1.500;

3º Prémio - €1.000;

4º Prémio - €500.

Podem ainda ser atribuídas Menções Honrosas, não pecuniárias, aos trabalhos que manifestamente apresentem índices de inovação e oportunidade relevantes, sob decisão unânime do Júri, para além do Júri poder atribuir prémios ex-aequo.

Será também atribuído um Prémio Especial ao Professor Coordenador do projecto vencedor do 1º Prémio, no valor de €500, de forma a gratificar o empenho e a dedicação no acompanhamento do trabalho.

Para a edição de 2010/2011 serão ainda atribuídos prémios adicionais, não pecuniários, em material didáctico, e/ou outro, de acordo com critérios a negociar com empresas patrocinadoras.

Na avaliação dos trabalhos o Júri do Concurso terá em conta, para além dos indicadores de raciocínio, apresentação e experimentação dos projectos, o nível educacional de cada concorrente, a criatividade, a originalidade e a clareza.

Para facilitar a organização dos trabalhos, sugerimos que sejam considerados os seguintes pontos:

Título (deve ser curto e preciso), Índice, Sumário, Introdução, Experiência (Metodologia), Discussão (Comparação dos resultados com a teoria), Conclusão (Breve sumário dos Resultados) e Bibliografia utilizada.

As decisões do Júri são tomadas por maioria e delas não caberá recurso.

Os projectos premiados no Concurso Nacional para Jovens Cientistas e Investigadores podem vir a participar em Certames Europeus e Mundiais, a decidir pela Fundação da Juventude, de acordo com as áreas de estudo dos trabalhos, a sua qualidade, originalidade, e os requisitos de participação desses Certames.

2.3.2. V Mostra Nacional de Ciência

Em Maio de 2007 a Fundação da Juventude iniciou um novo ciclo na execução do Concurso Nacional para Jovens Cientistas e Investigadores, passando a organizar Mostras Nacionais de Ciência, em parceria com a Fundação EDP, no Museu da Electricidade, em Lisboa.

A partir daí mais de meia centena de trabalhos foram apresentados a Concurso, duplicando as expectativas da Fundação da Juventude, tendo também a diversidade e a qualidade dos trabalhos aumentado consideravelmente.

Lançado o mote em 2007, a Fundação da Juventude voltou a organizá-la em 2008 e viu mais uma vez reconhecido o seu esforço de disseminação desta iniciativa, tendo novamente duplicado as candidaturas relativamente ao ano anterior, atingindo um número histórico de 97 projectos, provenientes de escolas de todo o país.

Na edição seguinte, em 2009, a Fundação da Juventude viu a adesão ao Concurso ultrapassar a centena de projectos, tendo recepcionado 119 trabalhos, realizados por 309 estudante, sob a coordenação de 79 professores.

Dado o sucesso das quatro edições da Mostra, a Fundação da Juventude vai organizar em 2011, a V Mostra Nacional de Ciência, realizando-se igualmente no Museu da Electricidade, em Lisboa, entre 19 e 21 de Maio.

Os objectivos desta Mostra passam por dar a conhecer a outros estudantes, professores, encarregados de educação, empresas, estabelecimentos de ensino e de investigação, e ao público em geral, o nível de excelência dos trabalhos desenvolvidos e alertar para a importância do envolvimento dos jovens nas dinâmicas da Inovação e da Criação, incutindo-lhes um espírito mais pró-activo e de maior responsabilidade no desenvolvimento das suas comunidades e do país.

No programa desta Mostra estarão incluídas palestras com alguns dos mais notáveis cientistas ou instituições portuguesas, sobre temas actuais ligados à Ciência, Tecnologia e Inovação, podendo ainda haver espaços de animação e informação da responsabilidade de empresas/entidades apoiantes.

Pretende-se que esta Mostra seja, também, um espaço de partilha de experiências, onde os jovens cientistas vindos de todas as partes do país se unem por uma paixão comum - a Ciência, nas suas mais variadas vertentes.

Durante esta Mostra serão decididos e atribuídos todos os Prémios do Concurso Nacional para Jovens Cientistas e Investigadores, para além dos projectos que estarão nas participações internacionais referidas no ponto seguinte.

2.3.4 Participações Internacionais

2.3.4.1. Final Europeia do Concurso Europeu para Jovens Cientistas - Finlândia

A Final Europeia do Concurso Europeu Para Jovens Cientistas é promovida pela Comissão Europeia / Direcção Geral de Investigação e é organizada, anualmente, em diferentes países da Europa, sendo que a edição de 2011 terá lugar em Helsínquia, na Finlândia, em Setembro.

A Fundação da Juventude vai seleccionar até 3 projectos e, no máximo, 6 jovens cientistas para representar Portugal nessa Final Europeia, onde os participantes apresentam os seus trabalhos numa exposição científica organizada em stands, cuja língua de trabalho é o inglês.

Podem participar nesta Final Europeia os melhores trabalhos a nível nacional, ou seja, os premiados com o 1º Prémio no Concurso Nacional para Jovens Cientistas e Investigadores, nas seguintes áreas científicas: Biologia; Ciências da Terra; Ciências do Ambiente; Ciências Médicas; Ciências Sociais; Economia; Engenharias; Física; Informática/Ciências da Computação; Matemática e Química.

Durante a participação neste certame, os jovens portugueses competem com duas centenas de jovens cientistas, entre os 15 e os 20 anos, oriundos de 39 países Europeus, para além do Brasil, Canadá, China, México, Nova Zelândia e EUA, num universo de cerca de nove dezenas de projectos vencedores das Finais Nacionais de cada país.

Os prémios europeus, a atribuir nesta Final Europeia, dividem-se em duas categorias: os Prémios Principais, que ascendem a três primeiros prémios de €7.000, três segundos prémios de €5.000 e três terceiros prémios de €3.500; e os Prémios Especiais, que consistem na participação durante uma semana numa das seguintes organizações científicas europeias: CERN - European Laboratory for Particle Physics; EFDA - European Fusion Development Agreement; EMBL - European Molecular Biology Laboratory; ESRG - European Synchrotron Radiation Facility; ESA - European Space Agency; ESO - European Southern Observatory; ILL - Institut Laue-Langevin; EPO - European Patent Office.

2.3.4.2. Intel ISEF - Feira internacional de Ciência e Engenharia, EUA

A Fundação da Juventude vai seleccionar, de entre os trabalhos premiados no seu Concurso Nacional, um ou dois projectos para participar na Intel ISEF - Feira Internacional de Ciência e Engenharia, o certame com mais prestígio na comunidade científica americana e mundial, que se realiza anualmente, em Maio, num Estado Americano, sendo, em 2011, realizada em Los Angeles/Califórnia.

O objectivo principal deste certame mundial passa por estimular nos jovens o interesse pela área das ciências, permitir uma experiência educativa em interacção com o júri e o público, e dar reconhecimento público aos projectos realizados pelos jovens estudantes.

Nesta Feira os jovens apresentam os seus trabalhos, distribuídos por 15 categorias de projectos individuais, nas áreas da Bioquímica, Botânica, Ciências da Terra, Ciências do Ambiente, Ciências Espaciais, Ciências Sociais, Engenharia, Física, Informática, Matemática, Medicina, Microbiologia, Química, Zoologia, e numa categoria para os projectos de equipa, em todas as áreas científicas.

Participam nesta Feira mais de 1.500 jovens cientistas, distribuídos por cerca de 1.000 projectos científicos, oriundos de 47 países de todo o Mundo. Estes jovens têm a oportunidade de concorrer a 4 milhões de USDólares de prémios monetários e bolsas de estudo.

Para esta participação, a Fundação da Juventude vai manter as parcerias com a Intel/USA e com a Fundação Luso-Americana.

2.3.4.3. Semana Internacional de Investigação sobre Animais Selvagens, Suíça

A Fundação Suíça "Schweizer Jugend forscht" organiza anualmente, em Julho, a Semana Internacional de Investigação Sobre Animais Selvagens, devendo a Fundação da Juventude seleccionar dois jovens cientistas para participar.

Esta semana decorre nos Alpes Suíços, ficando os jovens cientistas alojados numa casa de montanha, onde está instalado um Centro de Protecção da Natureza, local ideal para realizar o trabalho de investigação.

Participam nesta semana jovens cientistas oriundos de diferentes países da Europa, com idades entre os 17 e os 20 anos, durante a qual aprendem como se realizam projectos de investigação, através da análise e do estudo do comportamento dos animais selvagens que habitam a região, a uma altitude que atinge os 2000 metros.

Trata-se de uma participação muito enriquecedora para os jovens cientistas portugueses, tanto a nível pessoal como profissional, pois permite alargar os horizontes em termos de desenvolvimento e aplicação do método científico, participando num projecto de investigação internacional.

Para esta presença deve a Fundação da Juventude encontrar um parceiro que lhe permita suportar todos os encargos, antevendo-se o envolvimento de entidades como a Fundação para a Ciência e Tecnologia e a Agência Ciência Viva.

2.3.4.4. International Sustainable World Project Olympiad - I - SWEEEP, E.U.A.

2011

A "International Sustainable World" Project Olympiad (I-SWEEEP), organizada pela Cosmos Foundation, e terá lugar em Houston/Texas, nos EUA, em Abril de 2011.

A missão do I-SWEEEP é criar um ambiente colaborativo, ainda que competitivo, no qual os participantes apresentam as suas ideias inovadoras e projectos desenvolvidos para resolver os desafios actuais em matéria de Energia, Engenharia e Meio Ambiente, garantindo o futuro sustentável do planeta.

Para a edição de 2011, a Fundação da Juventude vai seleccionar dois projectos portugueses para participar neste certame, o qual tem como tema principal o Desenvolvimento Sustentável do Planeta.

Cerca de 70% dos projectos participantes da última edição foram reconhecidos com medalhas e prémios monetários, tendo sido também atribuídas Bolsas de Estudo oferecidas por várias empresas, agências e universidades americanas.

2.3.4.5. MOSTRATEC - Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia, Brasil

A MOSTRATEC - Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia é promovida pela Fundação Liberato e é organizada anualmente, em Novembro, em Novo Hamburgo, no Estado do Rio Grande do Sul, no Brasil.

A Fundação da Juventude vai seleccionar um trabalho para representar Portugal nesta Mostra, na qual participam jovens com idades entre os 15 e os 21 anos, oriundos de todos os Estados Brasileiros e da: Argentina, Alemanha, Bolívia, Chile, EUA, Espanha, França, México, Paraguai, Peru, Republica Checa, Turquia, Ucrânia, Venezuela, Colômbia, Equador, Costa Rica e Uruguai.

Trata-se do certame de jovens cientistas com maior prestígio na América do Sul, que já se organiza há 23 anos consecutivos, recebendo todos os participantes na MOSTRATEC recebem Certificados de Participação, e os três melhores de cada área de estudo (Ambiente, Biologia, Ciências Sociais, Engenharias, Física, Matemática, Medicina, Química e Robótica) recebem uma Medalha de Ouro, Prata ou Bronze, respectivamente.

2.3.5 Campanha de Segurança Rodoviária “Segurança sobre Rodas”

No seguimento dos anos anteriores e das muitas acções empreendidas em prol da prevenção da Sinistralidade Rodoviária, a Fundação da Juventude vai apostar, em 2011, na promoção de uma Campanha focada na temática da Segurança Rodoviária para os jovens das Escolas de 3º Ciclo e Secundário.

Esta Campanha é dirigida aos jovens dos 16 aos 18 anos e será implementada através da realização de um filme sobre a problemática da Sinistralidade Rodoviária, para passar em Salas de Cinema, ser divulgado em mini-site próprio e em sessões sobre Sinistralidade nas escolas de 3º Ciclo e Secundário, em parceria com os 12 Governos Cívicos das regiões com maior índice de acidentes, e com o apoio de várias entidades privadas já contactadas no último semestre de 2010.

A Campanha deve decorrer de Janeiro a Outubro de 2011, prevendo-se abranger vários milhares de jovens.

2.3.6 Áreas para Preservação Florestal - Região Autónoma da Madeira

A Delegação da Região Autónoma da Madeira pretende vir a adquirir, em 2011, áreas para a preservação florestal, com o objectivo de promover a integração dos jovens com formação na área ambiental, através de uma primeira experiência laboral, com vista ao desenvolvimento de um projecto neste caso na área ambiental. Angariar património imóvel e desenvolver projectos de preservação ambiental é o mote para a delegação, tendo conhecimento que, no âmbito da responsabilidade social, a Portugal Telecom está a comprar terrenos que se situam em áreas de reserva (sem possibilidade de edificação) e a entregá-los ao Governo Regional. A negociação com os privados/proprietários tem por base o preço de expropriação que é bastante baixo.

A Fundação da Juventude vai então identificar uma zona que possa ser alvo de intervenção, averiguar valores e propor a um ou vários investidores privados, não só a sua aquisição mas também um patrocínio num projecto para a sua preservação ambiental, independentemente de estes serem alvo de projectos de candidatura a fundos comunitários.

Os projectos de preservação ambiental como reflorestação têm a duração mínima de 3 anos e os de limpeza de matas são anuais.

Este projecto carece, contudo, de trabalho aprofundado com a Direcção Regional das Florestas, antevendo a Delegação da Fundação da Juventude da Região Autónoma da Madeira avançar com o projecto apenas no final do 1º trimestre de 2011.

2.3.7 Espaço NET - Funchal

A Delegação da Região Autónoma da Madeira possui, desde 2010, um Espaço NET que funciona de 2ª a 6ª feiras nas instalações da Delegação, no Bairro Social da Ajuda, destinando-se à população local, preferencialmente jovens entre os 14 e os 18 anos.

Ao longo do ano a equipa da Fundação da Juventude foi-se apercebendo que este espaço é maioritariamente utilizado para pesquisa no âmbito de trabalhos escolares e procura de emprego, aproveitando para levar ao conhecimento dos jovens as actividades promovidas pela Fundação da Juventude nestas matérias.

Tendo em conta o difícil contexto económico-social do Bairro e dos frequentadores do espaço é intenção da Fundação da Juventude promover acções de sensibilização para a Informática, recorrendo a formadores voluntários de empresas da Região Autónoma da Madeira, numa articulação muito agressiva ao nível da Responsabilidade Social das organizações, levando os jovens a melhorar os seus desempenhos escolares e profissionais, e incentivando-os para as áreas das Ciências e TIC.

2.4. APOIAR E PROMOVER O DESENVOLVIMENTO E A INTEGRAÇÃO SOCIAL DOS JOVENS, VISANDO INIBIR OU CONTRARIAR SITUAÇÕES DE EXCLUSÃO OU MARGINALIZAÇÃO, CRIANDO ACÇÕES ESPECÍFICAS DE PROMOÇÃO DE UMA CIDADANIA MAIS ACTIVA

2.4.1 Comunidade de Inserção Eng. Paulo Vallada - Porto

META 1 - Consolidar a experiência - piloto na Comunidade de Inserção

2º Ano (2011)

Objectivo 1.1 - Consolidar a implementação dos conhecimentos adquiridos no Curso Qua_lis: Melhorar a Qualidade dos Serviços Prestados no 3º Sector

Estratégia: Sensibilização da Direcção e de todos os colaboradores para os benefícios dum processo de planeamento

Tarefa 1.1.1 - Implicar todos os colaboradores da CI no processo de planeamento estratégico

Tarefa 1.1.2 - Apresentar o trabalho desenvolvido e o documento formal de planeamento estratégico à Direcção

META 2 - Em 3 anos, completar os quadros da Comunidade de Inserção, de forma a poder cumprir o acordo com a Segurança Social no sentido de criar um serviço ambulatorio e a completar a equipa inicialmente proposta pelo Coordenador Cientifico do Projecto

2º Ano (2011)

Estratégia: Recompôr a equipa inicialmente proposta pelo Coordenador Cientifico do projecto da CI

Objectivo 2.1 - Contratar o Técnico de Serviço Social existente a tempo inteiro

Tarefas 2.1.1 - Redefinir o contrato de trabalho do Assistente Social

Objectivo 2.2 - Contratar um Auxiliar de Acção Directa

Tarefas 2.2.1 - Candidatura ao programa governamental de incentivo à contratação de pessoal

Tarefa 2.2.2 - Triagem dos candidatos

Tarefa 2.2.3 - Entrevistar os 6 candidatos

Objectivo 2.3 - Contratar um Psicólogo

Tarefas 2.3.1 - Candidatura ao programa governamental de incentivo à contratação de pessoal

Tarefa 2.3.2 - Triagem dos candidatos

Tarefa 2.3.3 - Entrevistar os 6 candidatos

META 3 - Continuar a adequar o programa de intervenção da CI à população que acolhe

2º Ano (2011)

Objectivo 3.1 - Melhorar a eficácia e eficiência da equipa da CI

Estratégia: Manter a reunião formal da equipa técnica, para discussão de casos, partilha de informações, discussão sobre a dinâmica comunitária, supervisão e acordo de estratégias de intervenção.

Tarefa 3.1.1 - Analisar a evolução dos casos acolhidos na CI, ao nível biopsicossocial.

Tarefa 3.1.2 - Analisar e avaliar o funcionamento comunitário

Tarefa 3.1.3 - Discutir, avaliar e decidir sobre novas estratégias de intervenção

Tarefa 3.1.4 - Partilha de práticas

Tarefa 3.1.5 - Analisar os comportamentos e sentimentos vividos pela equipa no dia-a-dia

Objectivo 3.2 - Manter o espaço de reunião alargado a todos os colaboradores directos da CI para melhorar a eficácia e a eficiência dos funcionários e aumentar a coesão do grupo

Estratégia: ouvir, acordar e calendarizar as reuniões

Tarefa 3.2.1 - Indagar, individualmente, qual seria o melhor timing para estas novas reuniões periódicas

Tarefa 3.2.2 - Acordar e elaborar o calendário das reuniões

Objectivo 3.3 - Conseguir aprovar e realizar um calendário de reuniões formais com as entidades parceiras da CI

Estratégia: ouvir, acordar, calendarizar e efectuar as reuniões

Tarefa 3.3.1 - Indagar junto a cada entidade qual seria o melhor timing para estas novas reuniões periódicas

Tarefa 3.3.2 - Acordar e elaborar o calendário das reuniões

Tarefa 3.3.3 - Fazer as reuniões com todas as entidades parceiras

Objectivo 3.4 - Concretizar as adaptações ao programa de intervenção, tendo em conta os feed back obtidos

Estratégia: discutir em equipa e introduzir as alterações acordadas

Tarefa 3.4.1 - Discutir em equipa o feed back dos parceiros

Tarefa 3.4.2 - Aprovar e introduzir as alterações

META 4 - Montar um sistema de informação interna ajustado às necessidades da CI

Estratégia: Trabalho de equipa

Objectivo 4.1 - Criar uma base documental para cada actividade - chave

Tarefa 4.1.1 - Determinar as actividades - chave de cada grupo profissional

Tarefa 4.1.2 - Formatar relatórios - tipo nos casos em que seja possível

Tarefa 4.1.3 - Criar as bases de dados ou de arquivo

Tarefa 4.1.4 - Definição dos tempos máximos de produção de cada tipo de relatório

Tarefa 4.1.5 - Avaliar o sistema de informação interno da CI

META 5 - Estabelecer e implementar um plano de formação anual dos colaboradores da CI com 3 cursos

Estratégia: auscultar as necessidades de formação em todos os grupos profissionais, procurando dar a formação necessária interna ou externamente.

2º Ano (2011)

Objectivo 5.1 - Curso de formação sobre Prevenção de Acidentes Infantis

Tarefa 5.1.1 - Auscultar as necessidades de formação da equipa

Tarefa 5.1.2 - Escolha do fornecedor do curso

Tarefa 5.1.3 - Concretizar a formação

Tarefa 5.1.4 - Avaliação da eficácia da formação

Objectivo 5.2 - Curso de formação sobre Gestão do Tempo

Tarefa 5.2.1 - Auscultar as necessidades de formação em termos de gestão do tempo

Tarefa 5.2.2 - Escolha do fornecedor do curso sobre gestão do tempo

Tarefa 5.2.3 - Concretizar a formação

Tarefa 5.2.4 - Avaliação da eficácia da formação

Objectivo 5.3 - Curso na área da Higiene e Segurança no Trabalho

Tarefa 5.3.1 - Auscultar as necessidades de formação de todos os elementos da equipa nesta área

Tarefa 5.3.2 - Escolha do fornecedor do curso

Tarefa 5.3.3 - Concretizar a formação

Tarefa 5.3.4 - Avaliação da eficácia da formação

META 6 - Comunidade de Inserção adquirir equipamentos em falta

2º Ano (2011)

Objectivo 6.1 - Adquirir uma fotocopiadora

Estratégia: Angariar financiadores para adquirir uma fotocopiadora, apresentando o projecto e provando a necessidade de tal equipamento

Tarefa 6.1.1 - Identificar financiadores sensíveis à missão da CI

Tarefa 6.1.2 - Apresentar o projecto da CI e contrapartidas da CI/FJ

Tarefa 6.1.3 - Convencer os financiadores e adquirir a fotocopiadora

Tarefa 6.1.4 - Manutenção da fotocopiadora

Objectivo 6.2 - Adquirir uma impressora

Estratégia: Angariar financiadores para adquirir uma impressora, apresentando o projecto e provando a necessidade de tal equipamento

Tarefa 6.2.1 - Identificar financiadores sensíveis à missão da CI

Tarefa 6.2.2 - Apresentar o projecto da CI e contrapartidas da CI/FJ

Tarefa 6.2.3 - Convencer os financiadores e adquirir a impressora

Tarefa 6.2.4 - Manutenção da fotocopiadora

Objectivo 6.3 - Adquirir um projector multimédia

Estratégia: Angariar financiadores para adquirir um projector multimédia, apresentando o projecto e provando a necessidade de tal equipamento

Tarefa 6.3.1 - Identificar financiadores sensíveis à missão da CI

Tarefa 6.3.2 - Apresentar o projecto da CI e contrapartidas da CI/FJ

Tarefa 6.3.3 - Convencer os financiadores e adquirir a impressora

Tarefa 6.3.4 - Manutenção da fotocopiadora

META 7 - Em 3 anos, conseguir o equilíbrio financeiro da Comunidade de Inserção

Estratégia: diversificar as fontes de financiamento, privilegiando as permanentes

2º Ano (2011)

Objectivo 7.1 - Conseguir financiamentos dos Rotários e/ou do Lyons Club

Tarefa 7.1.1 - Contactar estas entidades

Tarefa 7.1.2 - Fazer a apresentação da Fundação e do Projecto da CI

Tarefa 7.1.3 - Organizar o calendário de obtenção de fundos e as suas alocações específicas

Tarefa 7.1.4 - Dar feedback sobre as actividades da Fundação e a utilização dos seus recursos financeiros

Objectivo 7.2 - Renegociar protocolo com SS, com base nos resultados obtidos e nas necessidades específicas do projecto

Estratégia: Avaliação e apresentação à SS dos resultados obtidos entre Setembro de 2007 e Dezembro de 2010

Tarefa 7.2.1 - Avaliação e apresentação à SS do trabalho/resultados obtidos de Setembro de 2007 a 2010 desenvolvido neste período

Tarefa 7.2.2 - Preparação de uma apresentação eficaz para a Segurança Social

Tarefa 7.2.3 - Apresentação à SS e renegociação do protocolo

Objectivo 7.3 - Angariar “mecenas” para a CI com base na apresentação dos resultados obtidos e nas necessidades específicas do projecto

Estratégia: Avaliação e apresentação à entidade em causa dos resultados obtidos entre Setembro de 2007 e Dezembro de 2010 e das necessidades da CI

Tarefa 7.3.1 - Avaliação e apresentação à SS do trabalho desenvolvido/resultados obtidos de Setembro de 2007 a 2010

Tarefa 7.3.2 - Preparação de uma apresentação eficaz para a Segurança Social

Tarefa 7.3.3 - Apresentação e negociação do apoio

Objectivo 7.4 - Procurar outras entidades que tenham possibilidade de estabelecer parcerias com a CI

Estratégia: Avaliação e apresentação às diferentes entidades do trabalho efectuado entre 2007 e 2010 e das necessidades da CI

Tarefa 7.4.1 - Procurar e identificar possíveis novos parceiros

Tarefa 7.4.2 - Preparação de uma apresentação eficaz à entidade em causa, tendo em conta a sua política de responsabilidade social

Tarefa 7.4.3 - Apresentação e negociação do apoio

META 8 - Em 3 anos, conseguir que 70% das adolescentes que passem pela Comunidade de Inserção tenha uma integração social plena

2º Ano (2011)

Objectivo 8.1 - Manter o acompanhamento das adolescentes no ambulatório, após passagem pela CI

Estratégia: Criar uma equipa de apoio em ambulatório

Tarefa 8.1.1 - Formar em termos de competências teóricas e práticas a equipa de ambulatório

Tarefa 8.1.2 - Organização e calendarização do trabalho de apoio ambulatório

Tarefa 8.1.3 - Levar a cabo o trabalho de apoio ambulatório

Tarefa 8.1.4 - Avaliar o processo de acompanhamento ambulatório

Objectivo 8.2 - Realizar trabalho específico com todas as famílias das adolescentes

Estratégia: estabelecer um plano de intervenção adequado à realidade de cada família

Tarefa 8.2.1 - Fazer os diagnósticos familiares

Tarefa 8.2.2 - Elaborar os planos de intervenção

Tarefa 8.2.3 - Promover a participação das famílias no processo de integração social das adolescentes

Tarefa 8.2.4 - Avaliação do processo de inclusão das famílias na integração social das adolescentes

META 9 - Em 2 anos, conseguir dotar as instalações da Comunidade de Inserção com equipamentos de segurança

Estratégia: conseguir os recursos financeiros através de doações

2º Ano (2011)

Objectivo 9.1 - Contratar as empresas para o fornecimento das obras e equipamentos necessários

Tarefa 9.1.1 - Fazer os concursos necessários para obter orçamentos ou fornecimentos gratuitos

Tarefa 9.1.2 - Arranjar os financiadores e/ou receitas próprias

Tarefa 9.1.3 - Triagem e selecção dos fornecedores

2.4.2. Comunidade de Inserção Maria Clara - Tavira

Concluídas que foram as obras e a instalação de equipamentos em 2009 e 2010, a Fundação da Juventude vai avançar em 2011 com o arranque da Comunidade de Inserção Maria Clara, em Tavira, se ultrapassadas as questões de funcionamento e financiamento ainda em discussão com a Segurança Social.

Para o primeiro ano de funcionamento da Comunidade de Inserção na cidade de Tavira, foram definidos os seguintes objectivos e actividades:

- a) Tornar a Comunidade de Inserção num Equipamento de utilização Regional e Nacional, através da projecção que deverá ter, pois este equipamento irá acolher utentes de outras zonas do país.
- b) Estabelecer Protocolos com a Direcção Regional de Educação do Algarve, o IEFP, a ARS/Algarve, a APAV e a APF, tendo em vista dotar este equipamento de respostas adequadas às suas necessidades e das utentes, ao nível do apoio médico, jurídico, informativo e de aconselhamento, formativo e de emprego, complementares à própria acção da Fundação da Juventude.
- c) Estabelecer outros Protocolos e Parcerias com as Instituições e Associações da Região do Algarve, em particular Parceiros da Rede Social, PRO-INCLUDERE - Ass. para a Igualdade, CRESCER, tendo em vista fazerem o encaminhamento das jovens e mulheres para este equipamento, seja para a prestação do serviço de acolhimento, seja ao nível do ambulatório.
- d) Organização de um ciclo de 2 conferências, com abordagens às temáticas subjacentes ao Equipamento, contando com oradores com vasta experiência no combate a estas problemáticas. As conferências envolverão parceiros nacionais e internacionais, através do recurso a programas de apoio comunitário, viabilizando assim esta iniciativa, em particular o Programa DAPHNE.
- e) Aproveitamento do espaço e rentabilização dos seus recursos, abrindo as suas portas ao exterior, cedendo ou alugando os mesmos a terceiros e dando à exploração outros, nomeadamente o refeitório.

f) Realização de (quatro) acções de formação/ workshops dirigidos especificamente a técnicos que lidam diariamente com as problemáticas da Gravidez na Adolescência e da Violência sobre as Mulheres e que procuram reciclar e aumentar os seus conhecimentos.

g) Realização de “cursos” de Preparação e Pós Parto, aberto ao público externo à CI e custeado pelos interessados, tornando-se numa fonte de receita para a Comunidade de Inserção Maria Clara.

A inauguração da Comunidade de Inserção Maria Clara deverá ocorrer em simultâneo com o acto de assinatura do Acordo com o ISS/Algarve, para além de todos os demais Protocolos antes referidos, estimando-se que a mesma possa ocorrer no primeiro trimestre de 2011. Também se aproveitará esta ocasião para homenagear todas as entidades patrocinadoras, em particular o ISS/POEFDS, a Câmara Municipal de Tavira e o Montepio Geral, entre outros, sem os quais não teria sido possível concretizar este novo equipamento de intervenção social.

2.4.4 REIVENT@.COM - Funchal

No seguimento da parceria, com a Casa do Povo de S. Martinho, efectuada em Janeiro de 2010 no âmbito do projecto Reinvent@.com, e tendo em conta que o mesmo tem a duração de 3 anos, é objectivo realizar sessões semanais de Orientação Vocacional, bem como a realizar de Workshops bi-anuais subordinados ao tema “Igualdade de Oportunidades”, ou outros temas, para grupos de jovens com idades compreendidas entre os 11 e os 24 anos.

Relativamente às sessões de Orientação Vocacional, estas consistem num processo de avaliação psicológica das aptidões, interesses e características pessoais dos jovens, complementada com informação escolar e profissional actualizada, e têm como objectivo ajudar os jovens na criação e delineação de projectos futuros, quer a nível escolar, quer a nível profissional. Atendendo ao facto de os jovens mostrarem-se pouco motivados na frequência das sessões, uma vez que a participação nas mesmas é de carácter voluntário, foi adoptada uma nova estratégia de intervenção, a qual passa pela realização de dinâmicas de grupo relacionadas com a Orientação Vocacional, com vista a uma maior angariação de jovens e conseqüente aumento da motivação dos mesmos. Com a implementação deste método tem-se verificado uma maior adesão por parte dos jovens, bem como o desenvolvimento de uma relação de maior confiança e empatia com os mesmos.

A exemplo do que foi efectuada, e no que concerne aos workshops, a Fundação da Juventude da Região Autónoma da Madeira pretende continuar a abordar temas relacionados com a área da Igualdade de Oportunidades, Participação Cívica, União Europeia - Direitos e Deveres dos Cidadãos, convidando para tal técnicos especializados nestas temáticas, devendo ocorrer quatro workshops no ano de 2011.

2.4.5 Programa de Prevenção de Comportamentos Juvenis de Delinquência e/ou de Risco - Lisboa

Esta iniciativa resulta de contactos anteriores estabelecidos com a Direcção Geral de Reinserção Social, agora em processo de fusão com a Direcção Geral dos Serviços Prisionais, e também da necessidade de um maior envolvimento da instituição nesta problemática sentida nos contactos com a Comissão Local de Acompanhamento Social de Oeiras e, também, no grupo dinamizador da rede social da Junta de Freguesia de Algés, onde a Fundação da Juventude também está envolvida desde a constituição de ambas as redes sociais locais.

O calendário para a execução deste programa abrange os anos de 2011 e 2012, tendo como destinatários os Jovens sinalizados pela DGRS, a partir dos 16 anos de idade, residentes nalguns dos bairros mais problemáticos da Região de Lisboa e Vale do Tejo.

O número de jovens será definido pela DRGS, de acordo com as verbas que vieram a ser afectas directamente pela própria DGRS ou, em alternativa, numa candidatura a programas de financiamento nacionais ou comunitários a apresentar conjuntamente.

O programa tem como objectivos gerais:

- a) Prevenção de Comportamentos de Risco - Criminalidade Juvenil;
- b) Inserção Social, Educativa e Profissional dos jovens sinalizados pela DGRS,
- c) Prevenção de Reincidências.

Específicos:

- a) Apoiar os jovens, na consciencialização dos seus problemas, e no reconhecimento das potencialidades pessoais, promovendo a consolidação dos processos de autonomia e responsabilização pessoais;
- b) Implementar acções conjuntas entre os jovens e a comunidade, de modo a desenvolver o potencial de cada jovem, no sentido da construção e concretização de um projecto de vida;
- c) Formação e treino de competências pessoais e sociais (cumprimento de regras, atitudes, comportamentos, trabalho de grupo, gestão e resolução de conflitos).

A proposta de programa apresentada em tempos pela Fundação da Juventude encontra-se para apreciação da DGRS, sabendo-se nesta fase, que o parecer do Chefe de Projecto é positivo e de que o mesmo solicitou o envolvimento do Departamento de Estudos e Projectos da instituição, estimando-se uma decisão ainda até ao final de 2010.

2.4.6 Projecto de prevenção e sensibilização “Bullying: O papel dos jovens na sua prevenção”

Perante o actual aumento do conhecimento de casos de *bullying* na Região Autónoma da Madeira, a Fundação da Juventude, em parceria com o Centro de Segurança Social da Madeira - Centro Comunitário de São Martinho, consideram pertinente avançar com um projecto de prevenção e sensibilização nesta área, em 2011.

O *bullying* pode assumir-se como uma forma de exclusão social e, com bastante frequência, somos alertados para situações de violência que ocorrem, nas escolas, entre os jovens. Este facto não é novo, mas está a ser motivo de preocupação e interesse dos próprios alunos, pais, profissionais da educação e da saúde, e comunicação social, isto porque, ao longo do tempo tem vindo a assistir-se a um aumento do número de casos de *bullying* nas escolas. A intervenção da Fundação da Juventude passará pela formação de um grupo de 12 jovens, com o objectivo de actuarem numa escola básica e secundária do concelho do Funchal, através da sensibilização dos restantes jovens os quais, por sua vez, teriam como missão a formação e educação das pessoas à sua volta. Uma vez que a Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco fica sedeada junto de um dos bairros mais problemáticos do concelho do Funchal, o bairro da Nazaré, em que grande parte dos alunos são provenientes do mesmo, consideramos que esta seria a escola ideal para a implementação de um projecto desta natureza. A Escola, abrange a escolaridade desde o Segundo Ciclo do Ensino Básico até ao Ensino Secundário, incluindo o Ensino Recorrente Nocturno, os Currículos Alternativos e os 10º e 12º anos via profissionalizantes, tendo aproximadamente uma população escolar de cerca de 2000 alunos. Tendo em conta a disparidade de idades existentes entre os alunos, foi necessário definir um grupo-alvo, jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 20 anos.

Em Setembro de 2010, foi apresentada uma candidatura ao Programa Juventude em Acção para a concretização deste Projecto, mas, por falta de verbas nesse *round*, a candidatura não foi aprovada. Contudo, dada a pertinência do tema, foi-nos aconselhado pela técnica da Agência Nacional a apresentar nova candidatura no próximo deadline de 01 de Fevereiro de 2011. Em caso de aprovação o projecto terá início em Agosto desse ano e terminará em Janeiro de 2012.

O projecto, numa primeira fase, contará com um período de formação de um grupo de 12 jovens da Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco, provenientes de turmas do 10º e 11º anos e do Clube Europeu, através de acções de âmbito lúdico-pedagógico e informativo e, numa segunda fase, com uma campanha de sensibilização protagonizada pelos mesmos junto de outros jovens no contexto escolar, de forma a consciencializar e sensibilizar os restantes jovens para a prevenção e o combate ao *bullying*, tornando-se eles próprios “educadores/transformadores” da população em redor. No decorrer de todo o projecto, os jovens irão criar um blogue, no qual irão constar todas as actividades desenvolvidas, fotografias, informação pertinente sobre a problemática do Bullying, contactos de entidades ligadas ao combate ao bullying. Com vista à disseminação dos resultados, no final do Projecto será realizado um Encontro aberto à comunidade escolar da RAM, com peritos ligados à área da problemática do bullying e com os jovens participantes, bem como um Programa de Rádio, para multiplicar os resultados.

2.4.7 Programas de Voluntariado “Festival SW’11”

Pelo quarto ano consecutivo, em estreita colaboração com a empresa Música no Coração e a TMN, a Fundação da Juventude vai recrutar e seleccionar jovens voluntários para este Festival, que ocorre anualmente na Zambujeira do Mar, em Agosto.

Os jovens devem ter idades entre os 18 e os 30 anos e o 12º ano de escolaridade como formação mínima. Os seleccionados receberão Formação específica e respectivo certificado de participação/formação e terão direito a seguro, alimentação, alojamento e deslocação.

2.4.8 A Saúde e os Jovens - Lisboa e Vale do Tejo

Esta iniciativa resulta de necessidades sentidas pela Delegação da Fundação da Juventude na Região de Lisboa e Vale do Tejo no contacto com organizações ligadas a cuidados de saúde e a defesa de hábitos saudáveis. É um projecto que tem um misto de actividades (modelo integrado) de sensibilização e formação para estimular hábitos saudáveis (componente "prevenção") e de apoio no acompanhamento de pessoas já com problemas de saúde e/ou aos seus familiares (componente de "apoio no tratamento") e será desenvolvido através de acções de:

- a) Sensibilização (campanhas de divulgação e de sensibilização, actividades desportivas, etc.);
- b) Formação (em contexto formal e informal);
- c) Voluntariado (participações activas de prevenção e de apoio a pessoas, a organizações e a profissionais ligados à temática).
- d) Concurso ('Diferentes formas... mas em forma!'; 'Não quero carregar este peso!'; 'O meu coração é um super modelo!'; 'Missão: Pluma')

O projecto visa proporcionar um espaço de discussão e reflexão acerca da obesidade e conduzir jovens a pensar na melhor forma de sensibilizar outros jovens para o facto de a obesidade ser uma doença crónica de intervenção urgente. Com ele pretende-se alertar os jovens para a importância da prevenção da doença, assim como a transmissão de boas práticas de alimentação, dado o carácter de precocidade que a doença assume hoje em dia. Para a execução do projecto pretende-se estabelecer parcerias com patrocinadores ou associados como farmacêuticas, ginásios, marcas como a Sumol-Compal, Celeiro, Danone, entre outras.

O Programa tem como destinatários jovens estudantes universitários, devendo ser envolvidos directamente cerca de 100 jovens.

A iniciativa, tem como objectivos gerais:

- Envolver os jovens em projectos relacionados com a saúde e com as boas práticas a adoptar nesta área;
- Promover e incentivar a realização de voluntariado por parte dos jovens nas áreas de saúde, nomeadamente junto da população mais idosa.
- Realizar actividades que têm em vista melhorar hábitos de saúde, designadamente terapias de riso, exercício físico, actividades ao ar livre ou todo o tipo de actividades que tenham como fim sensibilizar os jovens para a prática de uma vida mais saudável.

Este programa irá requerer uma adequada preparação da equipa interna para todas as questões ligadas à saúde, sendo uma aposta fundamental para uma instituição com uma heterogeneidade de projectos como a Fundação da Juventude.

Para a realização desta iniciativa, possível em 2011 devido ao reforço da equipa de trabalho, recomendam-se pequenas adaptações da infra-estrutura, nomeadamente no jardim, para efectuar actividades pontuais relativas à iniciativa, tais como yoga, ginástica, jogos tradicionais, entre outros.

2.4.9 Programa Europeu “Europa para os cidadãos” 2007-2013

Objectivos gerais: Promover a “cidadania europeia activa”, i.e., envolvimento dos cidadãos e da sociedade civil no processo de integração europeia.

Objectivos internos

- Estimular o envolvimento dos alunos em actividades de enriquecimento sobre a Europa;
- Promover mecanismos de promoção de premiar os jovens que se distingam quer pelo nível da avaliação, quer por trabalhos extra feitos no âmbito das acções a desenvolver;
- Promover o desenvolvimento da língua inglesa.

Eixo de candidatura: Acção 4 → Memória Europeia Activa

Objectivos específicos da acção: preservação dos locais e arquivo ligados às deportações e homenagem às vítimas do nazismo e estalinismo como forma de ultrapassar (sem esquecer) o passado e construir um futuro necessariamente diferente.

Acções a desenvolver (exemplos):

- Dar a conhecer a política nazi (o que foi, onde aconteceu, como aconteceu, a quem aconteceu....);
- Entrevistar judeus ainda vivos que à época foram obrigados a emigrar para outros países, nomeadamente Portugal;
- Estudo e reflexão sobre o livro “O Diário de Anne Frank”;
- Intercâmbios com instituições de ensino de outros países, nomeadamente, Polónia e Holanda (onde viveu Anne Frank antes de ser presa) - blogues, vídeo conferência, trabalhos “cruzados” sobre os países envolvidos;
- Visitas a Campos de concentração e casa de Anne Frank;
- Colóquios e conferências

Podem-se candidatar organizações sem fins lucrativos, com estatuto jurídico e personalidade jurídica, instituições de ensino, entre outros, decorrendo o prazo de candidatura até 30 de Abril de 2011.

Duração do projecto: o projecto deve ter início entre 1 de Setembro e 31 de Dezembro do ano relativamente ao qual a candidatura é apresentada e terminar, o mais tardar em 31 de Agosto do ano seguinte.

2.5 CRIAR MECANISMOS DE INFORMAÇÃO, PESQUISA E DIVULGAÇÃO DAS NECESSIDADES DOS JOVENS

2.5.1. Sítio Oficial

O sítio oficial da Fundação da Juventude foi, finalmente, renovado, aproveitando a efeméride do 21º aniversário da instituição, em Setembro de 2010, alterando radicalmente a estrutura e o grafismo do sítio, tornando-o mais apelativo e com uma navegabilidade intuitiva.

Assim, a informação referente à Fundação da Juventude encontra-se estruturada de uma forma mais clara e permite uma actualização das notícias, projectos e actividades mais rápida e visível. A ligação directa ao Facebook e a programas com parceiros como o “Ano Internacional da Juventude” (que decorre de Agosto de 2010 a Agosto de 2011), ou a “Feira do Empreendedor”, da ANJE, motivam mais visitas e mais frequentes ao website. As fontes noticiosas para a actualização quotidiana do website são provenientes de:

- newsletters;
- parcerias;
- bancos de informação / clipping.

Para a optimização dos recursos, a Fundação da Juventude vai abrir, em 2011, aos seus Órgãos Sociais a possibilidade de publicitarem as suas marcas e produtos a preços mais reduzidos relativamente aos praticados no mercado, permitindo ainda dar notoriedade às empresas e instituições que compõem a Fundação da Juventude. Simultaneamente, pretendemos noticiar todas as oportunidades para jovens lançadas pelos Fundadores e manter, como nos anos anteriores, os links para os respectivos sites institucionais.

2.5.2. Newsletters

As notícias da Fundação da Juventude são veiculadas para o exterior através de um formato online, o que representa duas mais-valias: não implica custos com material e é distribuída rapidamente. A newsletter mensal foi um dos veículos informativos institucionais que mais ganhou com a renovação do sítio na internet e tem como função manter níveis elevados de notoriedade e conservar o público que, de alguma forma, está ligado à Fundação da Juventude e às suas actividades e programas. Os receptores das notícias da Fundação são cada vez mais, rondando, neste momento, os treze mil e-mails pessoais e institucionais, que se multiplicam através de reencaminhamentos, posts (em blogs), partilhas nas redes sociais e notas informativas.

A partir de Janeiro de 2011 pretende-se retomar a newsletter interna com periodicidade mensal, que está descontinuada desde Novembro de 2009. Esta medida permite que todos os colaboradores conheçam as acções da Fundação, podendo informar qualquer interlocutor. Ao mesmo tempo, reforça a cultura de grupo da instituição e o sentimento de pertença à mesma, particularmente porque parte das notícias divulgadas são sobre os próprios colaboradores (secção “Momentos FJ”) o que maximiza a sua actuação.

2.5.3. Utilização de novas tecnologias na comunicação

A Juventude utiliza e comunica, cada vez mais, através das novas tecnologias: a consulta do jornal é online, a participação cívica e social é feita através de comunidades virtuais, o direito de expressão é manifestado em blogs e fóruns, o emprego é procurado através de motores de busca especializados. Em 2010 a Fundação da Juventude criou o hábito de utilizar estes veículos para se aproximar das camadas mais jovens, transmitindo os programas e apresentando oportunidades. Desta forma consegue-se também um feedback mais fidedigno.

A Fundação da Juventude vai continuar a explorar e privilegiar estes meios na sua comunicação, criando mini-sites próprios para os programas de maior procura e visibilidade e explorando as comunidades virtuais dedicadas aos jovens, com especial enfoque para a página no Facebook que conta já com mais de cinco mil ligações.

No entanto, como nem toda a comunicação online é gratuita, a Fundação da Juventude vai seleccionar alguns meios mais utilizados pelos jovens, em particular o GoogleAds, para publicitar alguns dos seus programas nacionais, como a Academia Get-It HP, o PEJENE e o Concurso para Jovens Cientistas.

2.5.3.1 Blogues: Jovens Cientistas, PEJENE e Ninhos de Empresas

Numa tentativa de aproximar a Fundação da Juventude dos participantes nas suas iniciativas foram criados Blogues para divulgar as actividades e seu calendário e, assim, obter um feedback imediato e mais informal. A Comunidade de Jovens Cientistas possui um blogue onde partilham as suas experiências, fazem actualizações dos seus projectos, havendo até contributos de antigos participantes que motivam e apoiam os estreados no concurso.

O programa de Estágios do PEJENE possui um blogue que se baseia na premissa da exposição de testemunhos, servindo como montra das empresas, mostrando as suas práticas e a satisfação dos alunos participantes.

Ambos os sítios se encontram desactualizados, devido ao facto de, no espaço de um ano, o Gabinete de Comunicação ter mudado de responsável por 3 vezes. Contudo, serão retomados e actualizados, semanalmente, aquando das edições previstas para 2011, antevendo-se a criação de um outro para o programa Ninhos de Empresas.

2.5.4. Assessoria de imprensa

Este ponto foi “negligenciado” ao longo de 2010, em parte devido à mudança de responsáveis do Gabinete de Comunicação. Assim, mesmo tendo a noção que o impacto e noticiabilidade de uma instituição depende da forma como comunica e contacta a Comunicação Social, foi bastante difícil construir relações de confiança com os vários Órgãos de Comunicação Social, de forma a transformar a Fundação numa fonte de informação credível e privilegiada.

A intenção para 2011 é aprofundar as relações com os profissionais dos Media para passar a ser um elemento fulcral no processo de decisão de inclusão ou não de uma notícia.

A Fundação da Juventude tem 21 anos de experiência e excelentes resultados que importa valorar e dar a conhecer, actuando como um elemento de divulgação dos seus programas e metodologias de trabalho com públicos jovens diversificados.

Desta forma, a política a seguir é a de contactos direccionados e personalizados, mostrando preocupação em seccionar a informação veiculada por tema e Meio de Comunicação correspondente.

2.5.5 Estudo na área da Ciência e Tecnologia

Em 2011 irá ser retomado o hábito de elaboração de um Estudo aprofundado, por parte da Fundação da Juventude. Tendo em conta que em anos anteriores, foram já trabalhadas as áreas Social, da Saúde, de Formação e Empregabilidade, para 2011 iremos realizar um Estudo na área da Ciência, recorrendo para o efeito ao 7º Programa-Quadro de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (2007-2013), que promove este tipo de cooperação científica entre entidades ao nível da cooperação e interesse europeu e a disponibilidade sempre demonstrada pelo Fundador Universidade Lusíada, neste campo de Investigação e Estudo.

A Fundação da Juventude vai iniciar em Janeiro os contactos com a Universidade para definir a área do Estudo e a metodologia e calendarização dos trabalhos visando a apresentação de uma candidatura ao 7º Programa-Quadro, cujo prazo termina a 19 de Janeiro de 2011.

2.5.6 Revista Online - Delegação da Fundação da Juventude na Região Autónoma da Madeira

Este projecto novo na Fundação da Juventude arrancará no início de 2011, tendo como objectivo promover temas de interesse dos jovens em diferentes áreas: Ambiente, Cultura, Artes, Emprego, Formação Profissional, Empreendedorismo, Ciência, etc.

A edição da Revista, em formato digital, será trimestral, com distribuição gratuita por e-mail.

O trabalho de concepção da Revista será assegurado pelo pessoal interno da Fundação da Juventude apoiado por estagiários, podendo até ser construída sob a forma de blogue. Simultaneamente, esta publicação será fonte de receitas, através da venda de espaço

publicitário, estimando-se que possa pagar, por esta via, parte dos custos de funcionamento da própria Delegação Regional.

Para o sucesso deste projecto também será tomada em conta a Base de Dados e a Rede de contactos da Fundação da Juventude, na Região Autónoma da Madeira que, ultrapassa os 3 mil contactos, sendo uma forte mais-valia.

2.5.7 Concurso de Fotografia - Delegação da Fundação da Juventude na Região Autónoma da Madeira

Com o objectivo da promoção da Cultura e Tradições, a Delegação da Fundação da Juventude na Região Autónoma da Madeira vai propor, às várias operadoras móveis, um Concurso de Fotografia tiradas por telemóvel. Estas, após tiradas, serão enviadas para o Site da operadora, que atribui um número de concurso e a coloca visível para votação. Serão premiadas as fotografias mais votadas através de mensagens.

A temática do concurso é variada, podendo dar-se como exemplo os Arraiais Madeirenses, uma festa tradicional, frequentada por milhares de jovens. O premiado seria o concorrente que conseguisse a fotografia mais original, tirada por telemóvel, antevendo-se a entrega de prémios em espécie.

A utilização do serviço de SMS gera receitas para a operadora, as quais poderão ser repartidas com a Fundação da Juventude, numa acção de Responsabilidade Social sustentada. Os contactos com as operadoras iniciar-se-ão ainda em Novembro de 2010.

2.6. PROMOVER A CULTURA, A ANIMAÇÃO E A APRENDIZAGEM INTERCULTURAL NA ÁREA DA JUVENTUDE

2.6.1. Palácio das Artes - Fábrica de Talentos (PAFT) - Porto

O Palácio das Artes - Fábrica de Talentos vai, em 2011, continuar a difundir os seus projectos e a consolidar a sua programação. Apoiar os jovens nas várias actividades que têm vindo a desenvolver neste espaço e propiciar-lhes o carácter empreendedor e empresarial para uma maior facilitação na sua integração na vida activa é o grande objectivo para 2011.

Com este propósito, estão já a desenvolver-se novos outros projectos que ocuparão espaços do Palácio das Artes - Fábrica de Talentos, que vêm complementar o sucesso do Restaurante DOP e da Loja Lobo Taste - Palácio das Artes.

Uma outra aposta forte do Palácio das Artes - Fábrica de Talentos, passa pelo aluguer de salas a instituições para apresentação de projectos, marcas e actividades, para além da angariação de mecenas e instituições interessadas no apoio ao desenvolvimento das actividades propostas

para o próximo ano, de forma a obter os recursos bastantes para suportar os custos base do Edifício e actividades decorrentes.

2.6.1.1 Residências Artísticas

As Residências Artísticas destinam-se ao acolhimento (pré-incubação) de jovens criadores no Palácio das Artes - Fábrica de Talentos, apoiando-os nas várias fases da cadeia de valor (Criação, Produção e Distribuição), associada a cada obra de arte ou projecto artístico, estimulando a diversidade, oferecendo uma formação diversificada e flexível, permitindo o desenvolvimento de projectos, através da disponibilização de espaço, meios e know-how, de uma formação constante e da troca de experiências entre artistas e convidados (professores e investigadores, empresários e empreendedores das Indústrias Criativas e sectores paralelos, galeristas, entre outros).

Os Jovens Criadores e os projectos a darem entrada nas Residências Artísticas do Palácio das Artes em 2011 serão seleccionados consoante critérios de viabilidade económico financeira do Projecto/Produto/Processo, a sua qualidade estética e funcional, o nível de inovação e criatividade que ofereçam, e a capacidade/experiência individual de cada um dos artistas.

Seguindo o exemplo de 2010, as Residências Artísticas serão ocupadas por diferentes áreas do sector cultural e artístico, nomeadamente o desenho, a pintura, o design, a criação de performances de teatro e dança, entre outras.

As Residências continuarão num formato de pré-incubação de negócio criativo, e serão acompanhadas - ao nível da formação e do aconselhamento artístico e de gestão - por instituições de ensino superior e por diversas organizações e empresas das áreas das Indústrias Criativas, como é exemplo a Agência Inova, das Universidades do Porto, de Aveiro, Lusíada, Católica/ Escola das Artes e as Escolas Superiores de Música e Artes do Espectáculo e de Artes e Design de Matosinhos, sem esquecer a tutoria de jovens profissionais.

2.6.1.2 Feiras Francas

Em 2011 daremos continuidade ao projecto Feiras Francas, que desde Fevereiro de 2010 tem sido um sucesso, atingindo 2.000 pessoas/ média por edição. Iremos realizar 11 Feiras Francas, prevendo-se um interregno no mês alto de férias (Agosto).

Este evento de promoção do talento criativo, permite cativar outros mercados, novos públicos, recuperar tradições, trabalhar a imagem local, envolver a comunidade residente e reforçar a ligação entre os sectores criativos e as estruturas de suporte, promovendo para além do centro histórico, a cidade do Porto, o País e particularmente os jovens talentos a nível nacional e internacional.

As Feiras Francas estão a ser desenvolvidas por um Gestor externo, pretendendo-se receber, em 2011, projectos das mais distintas áreas das Indústrias Criativas: Publicidade, Arquitectura, Mercado de Artes e Antiguidade, Design, Moda, Vídeos e Audiovisuais, Design Gráfico e de Produto, Música, Artes performativas, Escrita e Publicação e Joalheria.

Este evento continuará a ser realizado ao último sábado de cada mês, entre as 10h00 e as 22h00, sendo que já estão agendadas para as seguintes datas:

- 29 de Janeiro
- 26 de Fevereiro
- 26 de Março
- 30 de Abril
- 28 de Maio
- 25 de Junho
- 30 de Julho
- 24 de Setembro
- 29 de Outubro
- 26 de Novembro
- 17 de Dezembro (excepção/ época natalícia)

Em 2011, o Jornal das Feiras Francas, para além de ser um veículo de comunicação, servirá também para poder mostrar os trabalhos dos jovens presentes de cada edição e, assim, dar-lhes o merecido apoio na área de criação de negócio e no contacto com potenciais investidores, indo para o efeito a Fundação da Juventude envolver instituições financeiras e “Business Angels”.

É intenção ainda reforçar a articulação com a Loja Lobo Taste - Palácio das Artes, no escoamento dos produtos em cada Feira Franca, bem como o propiciar aos jovens em Residência Artística participarem no evento e nos Laboratórios Criativos.

O facto desta ser a actividade mais constante e mais significativa em termos de divulgação, deverá aproveitar-se a grande afluência de jovens criadores e público em ambiente de celebração para formas de comunicação mais criativas, como por exemplo, filmagem de vídeos para colocar no Youtube com entrevistas aos jovens criadores e público, já a partir da Feira Franca de Janeiro de 2011.

2.6.1.3 Revista Fábrica de Talentos

O Palácio das Artes - Fábrica de Talentos continuará a editar a sua revista “Fábrica de Talentos”, publicação semestral de cunho informativo, voltada para públicos segmentados.

Esta publicação, distribuída semestralmente num jornal diário nacional, com uma tiragem de 40.000 exemplares, é uma montra cultural do que se produz e desenvolve a esse nível, estando por isso aberta a todas as expressões artísticas e empresariais que contribuam para a valorização das Indústrias Criativas em Portugal, sugerindo uma nova abordagem à criatividade e inovação, cativando novos públicos e captando novos investidores. Este projecto, pelo seu objectivo singular torna-o um veículo de comunicação cultural de relevância nacional, prestigiando a Fundação da Juventude e os seus Órgãos Sociais.

Esta publicação conta já com seis edições de sucesso e com contribuições de relevo de reputados profissionais do sector das Indústrias Criativas, de entre os quais se destacam peritos nas áreas da Arquitectura, Cinema, Teatro, Música, Regeneração Urbana, Educação,

Design, entre outros. As datas de lançamento da 7ª e 8ª edições da Revista Fábrica de Talentos são a 27 de Maio e 25 de Novembro de 2011, respectivamente.

As edições de 2010 não foram muito bem sucedidas em termos de angariação de publicidade, pelo que, em 2011, iremos trabalhar num plano mais dinâmico em termos de obtenção de publicidade e possíveis mecenas para as suas edições, começando os contactos com as empresas e entidades ainda em 2010, de forma a permitir-lhes incluir esta Revista nos seus Planos de Meios.

2.6.1.4 Exposições

As exposições destinam-se ao acolhimento de trabalhos nas diversas áreas artísticas e criativas de Jovens, no início do seu percurso profissional e de artistas de renome nacional e internacional, como factor de atracção e de referência.

Seguindo o âmbito de actuação da Fundação da Juventude, o Palácio das Artes - Fábrica de Talentos irá também disponibilizar os seus espaços aos Jovens Criadores para realizarem as suas exposições em distintas áreas artísticas, em particular, pintura, escultura, fotografia, design, arquitectura, joalheria e artes plásticas.

Estas exposições terão uma permanência de 1 mês, prevendo-se assim a realização de cerca de 10 exposições no ano 2011, por iniciativa própria da Fundação da Juventude, para além de outras que venham a ser feitas em parcerias com entidades públicas e privadas. De entre a programação destacam-se a Representação Portuguesa de Arquitectura na Bienal de Veneza (Janeiro e Fevereiro); a exposição colectiva em parceria com a Artislevel no âmbito de um concurso nacional para jovens criadores em sete categorias artísticas (Abril); a exposição dos Quatro Vintes em parceria com a Fundação Millennium BCP (período do verão); e a exposição do “Grupo dos Onze” em parceria com a galeria B20 e a Embaixada de Cuba (Outubro).

As exposições são uma porta de entrada de excelência para o Palácio das Artes - Fábrica de Talentos, aumentando a apetência para a sua visita e para o conhecimento da sua actividade, surgindo como uma montra privilegiada dos trabalhos dos jovens criadores / artistas, que terão uma oportunidade de divulgarem as suas obras.

2.6.1.5 Ciclo de Tertúlias “Porto Tónico”

O Ciclo de Tertúlias “Porto Tónico” é um espaço de informação e de debate, alargando o seu âmbito de actuação à cadeia de valor, mostrando o que de melhor se faz no nosso país. Assim, esta iniciativa é já o ponto de ligação à comunidade do que se desenvolve em contexto escolar ou formativo, resultando no final na produção de um roteiro electrónico de todos os projectos. Esta acção contribuiu para o desenvolvimento de uma cultura crítica do saber fazer.

As Tertúlias do Palácio das Artes - Fábrica de Talentos são espaços susceptíveis de relacionamento e contribuem para o debate e a troca de ideias criativas, para o encontro

entre pares e técnicos de discussão de viabilidade dos projectos e que funcionem como espaço de confronto com público, programadores e investidores.

Este projecto teve início em Janeiro de 2009, indo ser readaptado em 2011, uma vez que temos vindo a registar um número crescente de aderentes a esta iniciativa, reforçando então as parcerias com instituições externas do sector empresarial.

As Tertúlias são realizadas mensalmente, às últimas quintas-feiras do mês, sendo então este o calendário de 2011:

- 27 de Janeiro
- 24 de Fevereiro
- 31 de Março
- 28 de Abril
- 26 de Maio
- 30 de Junho
- 28 de Julho
- 25 de Agosto
- 29 de Setembro
- 27 de Outubro
- 24 de Novembro
- 15 de Dezembro (excepção/ época natalícia)

Estimando-se envolver mais de 60 profissionais, enquanto “tertulianos”, e mais de 1000 em termos de público/assistência.

Será ainda elaborado um relatório, no final de cada Tertúlia, que será colocado online no sítio da Fundação da Juventude e do Facebook de forma a chegar a todo o Território e a um público mais alargado, fazendo-se também a gravação de vídeo de cada acção para colocar no Youtube (com a devida autorização dos presentes).

2.6.1.6 Conferência - Portugal Criativo@2011

O Palácio das Artes - Fábrica de Talentos vai voltar a realizar e a acolher em 2011 a Conferência - Portugal Criativo@2011, em parceria com a ADDICT e a UNICER, entre outras.

Serão discutidas razões de fundo ligadas à criatividade, recorrendo ao testemunho de profissionais firmados ou emergentes, em formato de painéis, mesas redondas, testemunhos ou *masterclasses* especializadas.

Pretende-se, através desta actividade, consciencializar e sensibilizar os agentes das cidades, os decisores políticos e a população em geral para a força económica e potencial de desenvolvimento que as indústrias culturais e criativas encerram, como motor da nova economia, com capacidade de desenvolvimento de produtos de valor acrescentado e de projecção das empresas, cidades e regiões a nível internacional.

Pretendemos atingir cerca de 150 presenças por Seminário e na Conferência cerca de 1000 pessoas. O Público-alvo são as instituições ligadas ao sector Cultural e Empresarial, Jovens Universitários e Profissionais, Agentes e Decisores Políticos.
Esta Conferência irá realizar-se no final de Maio de 2011.

2.6.1.7 Laboratórios Criativos

Os Laboratórios Criativos são espaços de debate, formação, informação, pesquisa, um “ninho” de novas ideias que dá lugar à experimentação, à produção partilhada e ao trabalho e desenvolvimento de projectos e negócios criativos. Estes espaços do Palácio das Artes - Fábrica de Talentos são o ponto de encontro para Jovens Criadores, Empresas e Universidades trabalharem em conjunto, tendo em vista o desencadeamento de processos de investigação e criação inovadores, que apresentem soluções para o mercado dos negócios criativos e que, inclusive, gerem novos mercados, a nível nacional e internacional.

A Fundação da Juventude, em parceria com a Menina Design, ocupam este espaço do Palácio das Artes - Fábrica de Talentos, tendo já cerca de 10 jovens nos sectores do Design Gráfico, Produto e Marca, a iniciar os seus processos, prevendo-se a sua duplicação em 2011.

2.6.1.8 Projectos Internacionais

Em 2011 o Palácio das Artes - Fábrica de Talentos irá apostar mais fortemente nas candidaturas a fundos comunitários, de gestão directa ou indirecta de Bruxelas (incluindo candidaturas ao Programa Cultura, Indústrias Criativas, ON2, Juventude em Acção) e irá dar continuidade àquelas que estão em curso, nomeadamente:

2.6.1.8.1 Projecto Imagina - Espace Atlantique, Territoires Créatifs Innovants

Em 2011 o Palácio das Artes - Fábrica de Talentos vai continuar a desenvolver o Projecto “IMAGINA - Espace Atlantique, Territoires Créatifs Innovants” que tem como objectivo final a constituição de um pólo Europeu de recursos audiovisuais de alto nível. Neste Programa de Cooperação Transnacional Espaço Atlântico estão incluídos sete parceiros internacionais, nomeadamente: ComAGA - Communauté D’ Agglomération du Grand Angoulême (FR), Eixo Atlântico (ES), Eixo Atlântico (PT), Fundação da Juventude (PT), Deputacion de Ourense (ES), Xunta de Galicia (ES) e Centre for Advanced Software Technology (GB).

A calendarização dos dois projectos-piloto de valorização turística e de intercâmbio transnacional de estudantes em final de licenciatura, jovens licenciados e empresários/empreendedores do sector das tecnologias da imagem será revista na próxima reunião de Novembro de 2010, em Angoulême, prevendo-se no entanto que os mesmos tenham lugar já no ano de 2011.

2.6.1.8.2 Projecto Creativity for Europe - Establishment of a Transnational Digital Youth Media (Creafuture)

O projecto Creafuture encontra-se inserido numa candidatura ao Programa Juventude em Acção - ponto 4.5. em parceria com duas entidades búlgaras: o *Business Support Centre for Small and Medium Enterprises - Ruse* (BSC SME) e *Human Resources Development Agency* (HRDA). Caso seja aprovado, este projecto deverá arrancar já no dia 2 de Janeiro.

Tem como objectivo principal o desenvolvimento de uma plataforma online para a juventude para troca de conteúdos de multimédia (produtos criativos de cinema, vídeo e televisão desenvolvidos em conjunto por jovens de diferentes países). As actividades previstas para o Palácio em 2011 encontram-se integradas nos objectivos de selecção e formação de jovens para trabalhar com equipamento de cinema e de TV, criação de produções de curta-metragem para televisão e cinema, seu processamento e upload na internet; no objectivo 3 (criação de uma televisão europeia interactiva na internet e de um website para recolha e discussão de ideias criativas entre jovens de toda a Europa) e no objectivo 4 (organização de um workshop na Bulgária).

2.1.1.9 Missões de Criatividade

O Palácio das Artes - Fábrica de Talentos irá desenvolver espaços de trabalho e pesquisa vocacionados para a aplicação da criatividade em inovação, apoiando os jovens no desenvolvimento desses mesmos projectos.

Em 2011 iremos desenvolver uma estratégia mais focada para a ponte com as empresas, através do desenvolvimento de um plano de workshops direccionados para as necessidades reais do mercado, com visitas a Centros de Inovação e Feiras, em articulação com Associações Empresariais e o certame “OportoShow”, entre outros.

Em Portugal a representação das Indústrias Criativas é de 1,4% do PIB, podendo as Missões de Criatividade contribuir para o seu aumento, de forma a aproximar-mo-nos da média da União Europeia, que atinge os 2,6%.

2.6.1.10 Academia GET IT

A Academia GET- IT - Formação para Empreendedores, apoiada pela HP - Hewlett Packard, tem como objectivo dotar os jovens de competências para conseguir um emprego ou para criar o seu próprio negócio. Este curso é ministrado de forma interactiva e muito prática. O curso completo tem a duração de 40 horas. Cada módulo tem a duração de 4 horas. O curso GET-IT dá direito a um Certificado de Frequência de Formação Profissional, desde que o formando não ultrapasse o limite de faltas permitido.

Pretende-se realizar em 2011, 6 acções de formação, envolvendo cerca de 60 jovens, prevendo-se que esta acção tenha o seu inicio quando do lançamento dos novos conteúdos desenvolvidos pela HP, estimado para o 1º trimestre de 2011.

Esta acção é dirigida a jovens universitários, licenciados e profissionais à procura do primeiro emprego, dos 18 aos 35 anos, e servirá de base para aumentar as candidaturas a iguais projectos do Palácio das Artes - Fábrica de Talentos, destacando-se as Residências Artísticas, os Laboratórios Criativos e as Feiras Francas.

2.6.1.11 Workshops

Os workshops do Palácio das Artes - Fábrica de Talentos abordam temáticas relacionadas com diversas áreas artísticas, potenciando a criação de oportunidades para jovens criativos, consolidando conhecimentos de profissionais no campo da cultura e estabelecendo uma relação entre artistas/criadores e público em geral.

Estes workshops contribuem decisivamente para a formação de jovens e novos públicos, aproximando artistas/criadores do seu público, através de uma desmistificação daquilo que representa a Arte e das noções e ferramentas estéticas utilizadas para a avaliar.

Para 2011 vamos continuar a desenvolver workshops das mais distintas áreas, destacando-se a fotografia, o teatro, a dança, a pintura, o design, a arquitectura, o cinema e a culinária, entre muitos outros.

2.6.1.12 Serviço Educativo

O Palácio das Artes - Fábrica de Talentos pretende ter, já no início de 2011, o seu Serviço Educativo em funcionamento para propiciar visitas guiadas ao edifício, para todo o público, com marcação prévia, para apresentação do vídeo institucional do Palácio das Artes - Fábrica de Talentos, dando-se assim a conhecer a história do edifício, as suas respostas actuais e mostrando as origens do Banco Português através da constituição de um espaço de exposição permanente.

Pretende-se abranger públicos ligados às indústrias criativas ao mundo académico, turistas, profissionais da revitalização urbana e os Media. No que diz respeito ao material didáctico-turístico irão ser desenvolvidos materiais com este objectivo, nas línguas portuguesa e inglesa.

Ainda neste âmbito, a Fundação da Juventude pretende publicar dois livros: desenvolvimento de um projecto de livro de arquitectura do Palácio das Artes - Fábrica de Talentos, especialmente relevante na sequência da atribuição do prémio João de Almada e um outro dos jovens artistas lançados pela Fundação da Juventude nos últimos 21 anos, por forma a dar conteúdo a este serviço e a criar receita.

2.6.1.13 Concurso Nacional de Design “em Português” - 7ª Edição

Visando provocar os jovens para a capacidade de formular ideias criativas, este Concurso - que, no ano de 2011 vai atingir a sua 7ª edição - pretende estimular a criatividade para o

desenvolvimento de objectos e propostas que podem dar origem a produtos com uma identidade específica.

Este repto é comungado por empresas que colocam a Concurso o desenvolvimento de um produto e que, em conjunto com a Fundação da Juventude, vão seleccionando através de várias fases propostas com criatividade, inovação e capacidade de implementação no mercado. Os vencedores receberão um prémio monetário e verão o seu produto desenvolvido em protótipo com possibilidade de ser comercializado no mercado.

O processo de produção do concurso basear-se-á na divulgação através de suportes gráficos, folhetos e cartazes, no site da Fundação da Juventude e dos parceiros, *media* e *mailing lists* específicas, atingindo mais de 20.000 jovens a nível nacional.

A aposta contínua da Fundação da Juventude neste concurso prende-se com três aspectos fundamentais:

1. O Design mantém-se uma peça fundamental na Economia Portuguesa, havendo a necessidade de estar presente em todos os sectores de actividade, para que, as empresas cresçam e ganhem competitividade. O nosso lema é que o design possibilita a inovação e a criatividade, aliado a conforto, racionalidade, funcionalidade, qualidade e acessibilidade;
2. A grande adesão dos jovens designers a este tipo de iniciativas, que têm a possibilidade de ver os seus trabalhos em exposição, premiados e comercializados, convertendo assim, alguns sonhos em realidade;
3. Pela qualidade, profissionalismo e originalidade das propostas até agora apresentadas em edições anteriores, que fazem com que as empresas aderentes, nos apoiem a por de pé cada nova Edição.

A Fundação da Juventude prevê manter as parcerias já criadas em anteriores edições com o IAPMEI, a Agência de Inovação e os Centros Tecnológicos, para além de outros que venham a ser considerados de relevante interesse ou oportunidade.

Na edição de 2011 será objectivo envolver os sectores da Cerâmica, Cortiça e Texteis-Lar, iniciando-se já em Janeiro, todos os contactos necessários.

2.6.1.14 Programa Nacional de Bolsas de Arquitectura

Este programa está previsto arrancar no primeiro semestre de 2011, em parceria com a e com a ON2/CCDRN.

Pretende-se que os jovens arquitectos façam uma análise, um diagnóstico e uma síntese da evolução e das transformações urbanas operadas em Portugal.

Assim, serão seleccionados os Municípios para que os jovens possam desenvolver este trabalho/ estágio. As cidades serão analisadas individualmente, tendo em conta a sua localização geográfica, a sua rede de mobilidade, a identificação das funções polarizadas, a variação dos padrões de urbanização e as suas principais morfologias e tipologias. Segue-se a caracterização de questões temáticas do desenvolvimento urbano, indispensáveis para o conhecimento das problemáticas actuais das nossas cidades médias.

2.6.1.15 Datas Comemorativas

Pretende-se que todas as actividades desenvolvidas no Palácio das Artes - Fábrica de Talentos sejam subordinadas a uma temática diferente em cada mês, de forma a haver um fio condutor entre todas elas. Os temas escolhidos não deverão ser alheios às datas comemorativas, tais como o Dia Mundial do Teatro, da Música, da Poesia ou o Dia Nacional dos Centros Históricos e deverão ser a marca de alguns eventos a desenvolver, nomeadamente:

2.6.1.15.1 Festa de S. João no Bairro

Foi já encetado contacto com o Hard Club no sentido de dar continuidade ao evento de celebração do S. João que foi organizado no ano de 2010 pelo Palácio das Artes - Fábrica de Talentos em parceria com a Loja Lobo Taste - Palácio das Artes e o Restaurante DOP. Pretende-se estender este evento a outras entidades, nomeadamente a Porto Lazer, e ainda outras entidades do quarteirão, como a ESAP ou o Instituto do Vinho do Porto.

2.6.1.15.2 Dia Nacional dos Centros Históricos

No âmbito do Dia Nacional dos Centros Históricos, que se realiza anualmente no dia 27 de Março, a PortoLazer, irá promover em 2011, em parceria com a Fundação da Juventude e outras instituições da baixa do Porto, uma série de actividades. Música, gastronomia, cinema, turismo pelo centro da cidade são algumas das propostas. Esta acção é aberta ao público em geral e aos turistas que visitam a cidade.

2.6.1.16 Parcerias e Outras Iniciativas

2.6.1.16.1 Prémio Nacional das Indústrias Criativas Unicer/Serralves

O Prémio Nacional Indústrias Criativas - Unicer/Serralves é uma iniciativa da Unicer Bebidas, SA e da Fundação de Serralves, em parceria com a Agência de Inovação, ANJE, BPI, ESAD, Fundação da Juventude, IAPMEI, LMS Design, Universidade Nova de Lisboa e Universidade do Porto.

Esta iniciativa enquadra-se na política de responsabilidade social da Unicer, e no projecto de apoio às Indústrias Criativas que a Fundação de Serralves iniciou em 2007.

Dinamizar projectos nacionais é a ambição desta iniciativa inédita, que pretende não só promover a produção criativa como também estimular a economia portuguesa contribuindo para a afirmação da Identidade de um “Portugal Contemporâneo”.

O Prémio tem como objectivo promover, apoiar, acompanhar e ajudar a implementar projectos na área das indústrias criativas que sejam inovadores, tenham viabilidade económica e financeira, sejam potenciadores de criação de novos postos de trabalho

qualificado e produzam um efeito impulsionador na produção intelectual portuguesa no contexto de mercado global. Pretende-se assim contribuir para o incremento do número de registos de direitos de autor, de direitos de propriedade industrial, bem como, de marcas e patentes.

Os parceiros apoiam os finalistas do Prémio a elaborar um Plano de Negócios que será apresentado ao Júri e a um grupo de potenciais investidores com o objectivo de atraírem investimentos que viabilizem a implementação dos seus projectos em Portugal.

Podem candidatar-se todos os cidadãos portugueses, maiores de 18 anos (individuais ou em grupo), bem como pequenas e micro empresas em fase de expansão e com sede em território português. Dos candidatos, serão seleccionados até 10 projectos finalistas, aos quais será dado apoio no processo de elaboração dos Planos de Negócios, a submeter na última fase do concurso.

O Calendário deste Prémio, na edição 2010/2011 é o seguinte:

- 1ª Fase - Envio da ficha de candidatura e resumo do projecto - 2 de Novembro de a 12 de Dezembro de 2010.

Comunicação dos 10 projectos finalistas - até 31 de Janeiro de 2011.

Reunião com os promotores dos 10 projectos finalistas - dia 04 de Fevereiro de 2011, no Porto.

- 2ª Fase - Envio dos Planos de Negócio pelos finalistas - até dia 29 de Abril de 2011.
- 3ª Fase - Apresentação dos projectos finalistas ao Júri e Equipa Técnica - até ao dia 11 de Maio de 2011.
- 4ª Fase - Comunicação do projecto vencedor e cerimónia formal do anúncio e entrega de prémio - até ao dia 31 de Maio de 2011.

A Fundação da Juventude é uma das parceiras fortes desta iniciativa, ao nível da sua divulgação e promoção, incluindo a Revista Fábrica de Talentos.

2.6.1.16.2 FIMP - Festival Internacional de Marionetas do Porto

A Fundação da Juventude pretende continuar a boa parceria com o FIMP - Festival Internacional de Marionetas do Porto na edição de 2011. Dança, performance, artes plásticas, artes da rua e vídeo, são algumas das combinações possíveis, presentes na futura programação. A Fundação da Juventude apoiará este evento na divulgação, junto da sua mailing list, sítio e redes sociais.

2.6.1.16.3 FITEI

Após o balanço positivo da 33ª edição, realizada em Maio e Junho de 2010, com um número estimado de público de mais de 27 mil espectadores e 22 espectáculos com taxa de ocupação acima dos 80%, a organização do Festival está já a planificar o XXXIV FITEI. A Fundação da Juventude pretende construir uma parceria forte, baseada no desenvolvimento de actividades

no Palácio das Artes - Fábrica de Talentos e através da Comunicação e Divulgação pela sua Base de Dados, Sítio, Newsletter externa e Redes Sociais.

2.6.1.16.4 Bienal Internacional de Arte Jovem de Vila Verde

A Bienal Internacional de Arte Jovem de Vila Verde é uma iniciativa do Município de Vila Verde, promovida pela PROVIVER EM e atinge em 2011 a sua 7ª edição. A Fundação da Juventude vai continuar com esta boa parceria, ao nível da comunicação e do acolhimento desta Bienal no Palácio das Artes - Fábrica de Talentos.

2.6.1.16.5 Bienal Eixo Atlântico

O Concurso ao IX Prémio de Pintura Bienal Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular 2011/2012, destina-se a artistas naturais ou residentes na Galiza ou Norte de Portugal.

Segundo o regulamento, cada autor poderá concorrer apenas com uma obra de pintura, original e inédita, que não tenha sido exposta nem apresentada anteriormente em nenhum outro certame ou concurso.

A decisão do júri e a entrega de prémios terão lugar no 1º trimestre do ano de 2011, no dia de inauguração da exposição, que se pretende itinerante.

Será atribuído um prémio “Eixo Atlântico” à melhor obra do certame, no valor de 3000 euros, e dois segundos prémios de 1500 euros cada, à melhor obra de autor português e à melhor obra de autor galego, respectivamente. Será também atribuído o prémio “Jovens Talentos Luso-Galaicos”, no valor de 1500 euros, entre os concorrentes com idades compreendidas entre os 16 e os 25 anos, inclusive.

A Fundação da Juventude fará parte integrante do Júri deste prémio.

2.6.1.16.6 Prémio EDP - Novos Talentos

A Fundação da Juventude quer ser parceira na edição de 2011, fazendo a comunicação deste prémio pelos seus canais de comunicação - atingindo cerca de 30.000 jovens do todo nacional e acolhendo a exposição no Palácio das Artes - Fábrica de Talentos.

É a 9ª edição de um Prémio que agora se assume como Bienal. A participação de artistas tem-se revelado fundamental para o início ou reforço de significativas carreiras nacionais e internacionais notáveis que se vêm consolidando com o passar dos anos.

2.6.1.16.7 Concurso para a imagem da Caipporto

Encontra-se prevista para 2011 a organização de um concurso para o desenvolvimento da imagem da Caipporto, em parceria com o Instituto do Vinho do Porto. Mais desenvolvimentos, só a partir de Janeiro de 2011, devido à impossibilidade temporal de melhor concretização.

2.6.1.16.8 Festival de Jazz e Blues

Foi acordada a parceria com o Palácio das Artes - Fábrica de Talentos no âmbito de um evento de festival de jazz & blues na primavera ao ar livre com a assinatura de Paulo Chong e que inclui a parceria de entidades públicas e privadas. O festival terá duas partes, incluindo bandas de renome, tais como a Minnemann Blues Band ou Vozes da Radio, e André Sarbib, e outra parte que incluirá as novas gerações.

2.6.1.16.9 Feiras Tecnológicas

Para o ano de 2011 pretende-se reforçar a aposta na criatividade e inovação através da tecnologia, nomeadamente através da realização de duas feiras tecnológicas, de ocorrência semestral, em parceria com a Universidade do Porto. Os contactos preliminares foram já estabelecidos, antevendo-se a formalização da parceria para o início do ano.

2.6.1 Circuito do Vinho do Porto

Estando a Fundação da Juventude sediada na Rua das Flores, na Casa da Companhia, em pleno coração da Zona Histórica, vai dar continuidade a esta acção, explorando as envolvências, históricas e turísticas, no âmbito da criação de núcleos museológicos temáticos, que irão ser desenvolvidos em parceria com o Museu do Douro, a Associação dos Produtores / Engarrafadores e os Exportadores / Marcas.

A localização deste núcleo museológico, inserido numa rota do Vinho do Porto ao longo do Rio Douro, na Sede da Fundação da Juventude, Casa da Companhia, recupera a história deste edifício emblemático, onde se alojou em 1761 a Companhia Geral de Agricultura das Vinhas do Alto Douro, referendada em 1756 pelo Marquês de Pombal, ministro do Reinado de D. José I, dando um envolvimento místico à promoção do Vinho do Porto e, associando-se ao projecto do Museu do Douro como património intimamente ligado à história da região e ao vinho do Porto, produto chave da sua economia.

Este espaço receberá um espólio de objectos de época, que permanecerão em exposição e contarão com a presença rotativa das Caves de Vinho do Porto, para provas de vinho e venda de produto, durante os 12 meses do ano de 2011, tornando-o num espaço de apresentação, promoção e divulgação, que estimulem o orgulho da comunidade, aumentem a identidade de um local, proporcionem atracção e lazer e estimulem a visita à Zona Histórica do Porto. Este percurso inclui um filme/documentário que retrata a história do Vinho do Porto, recorrendo a material já existente no mercado ou a criar, sob a liderança de um perito externo na matéria, já a partir de Novembro de 2010, prolongando-se este projecto até ao ano de 2013.

2.6.2 Concurso de Pintura de Postais

A Delegação da Fundação da Juventude na Região Autónoma da Madeira apresenta esta acção que tem como objectivo a promoção da Cultura.

Público-Alvo: Jovens até aos 30 anos, amadores ou profissionais.

Esta acção vai realizar-se no 2º semestre de 2011, devendo os interessados enviar postais alusivos ao Natal, sendo seleccionados 10 para serem convertidos em postais.

Considerando a responsabilidade social dos Bancos, e a sua vasta tradição no apoio à Cultura e às Artes, estes deverão ser chamados a serem mecenas desta iniciativa. O 1º Prémio será editado e servirá de base para a Comunicação do(s) patrocinador(es) e da própria Fundação da Juventude, no todo nacional.

2.7. DINAMIZAR REDES DE INTERCÂMBIO E DE TROCA DE EXPERIÊNCIAS / BOAS PRÁTICAS ATRAVÉS DE PARCERIAS INTERNACIONAIS E NACIONAIS

2.7.1. Participações Internacionais

2.7.1.1 VIATA Program - New Horizon Foundation

Em seguimento dos acordos de cooperação e dinamização assinados pelas Fundações para a Juventude participantes na Sub-rede Europeia da International Youth Foundation, está em preparação uma parceria entre a Fundação da Juventude e a New Horizon Foundation, da Roménia.

A entidade romena aponta como motivos de escolha da Fundação da Juventude os seus 21 anos de experiência e a qualidade dos eventos que organiza. Assim sendo, a Fundação ajudará na divulgação de um Campo de Férias que promove a formação de serviços e a educação pela aventura; ficando também responsável pela organização de duas visitas que acontecerão em Portugal, no 2º semestre de 2011, e pela disponibilização de dois formadores na área da animação social, para trabalhar na Roménia.

Este projecto deverá ser alvo de candidatura a Fundos Europeus esperando-se uma decisão para o final do 1º trimestre de 2011.

2.7.1.2 II Meeting of Euro -Latin Americans young social entrepreneurs

Em Dezembro de 2010 terá lugar o 2º Encontro de Jovens Empreendedores da zona Euro-Latina Americana, em Toledo, Espanha.

A Fundação da Juventude foi convidada a participar dado os 20 anos de experiência do programa “Ninhos de Empresas” e a sua preocupação com a Formação ao longo da vida e a inserção dos jovens no mercado de trabalho, servindo este encontro de base para mais e frutíferas participações nas actividades da entidade organizadora, a Emplealia Network, Spanish Association for Training and Employment, nomeadamente ao nível do trabalho com mulheres, prevendo-se portanto um maior envolvimento da Delegação da Fundação da Juventude no Algarve nestas iniciativas.

2.7.2. Participações Nacionais

Fruto da variedade de áreas de actividade em que a Fundação da Juventude intervém, esta tem sido convidada para integrar organismos de âmbito nacional e local, nos quais participa com assiduidade e dos quais resultam a promoção de acções com objectivos comuns, a saber: PRIMUS - Promoção e Desenvolvimento Regional, SA; CIDEB - Centro de Incubação e Desenvolvimento de Empresas de Biotecnologia; ADDICT - Agência para o Desenvolvimento das Industrias Criativas; RSOpt - Rede Nacional de Responsabilidade Social; Centro Português de Fundações; Plataforma LX INOV do Programa FINICIA; EuroYouth Portugal, e TESE - Associação para o Desenvolvimento.

Em 2011 prevê-se o desenvolvimento de algumas iniciativas em parceria, nomeadamente nas áreas da Formação e do Emprego, do Empreendedorismo e da Cultura, consolidando assim a Fundação da Juventude a sua intervenção em diferentes territórios do país.

2.7.2.1 Centro Português de Fundações

O Centro Português de Fundações, criado em 1993, é hoje constituído por cerca de 100 fundações nacionais, que cobrem todo o território português. A Fundação da Juventude integra este movimento, prevendo-se uma participação ainda mais activa em 2011, dada a unicidade e especificidade da sua acção, e dada a sua vasta e consolidada experiência em matérias de interesse para a Juventude, hoje e sempre um público estratégico para uma sociedade que se exige participada e plurirepresentada.

CAPITULO 3

3. ORÇAMENTO

Acompanha este Plano de Actividades a proposta de Orçamento para 2011.



ORÇAMENTO 2011

RUBRICAS	CUSTOS					PROVEITOS				
	1.º TRIM	2.º TRIM	3.º TRIM	4.º TRIM	TOTAL	1.º TRIM	2.º TRIM	3.º TRIM	4.º TRIM	TOTAL
2.6.1.4 Exposições	613,82	613,82	613,82	613,82	2.455,28	7.500,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00	30.000,00
2.6.1.5 Ciclo de Tertúlias "Porto Tónico"	300,00	300,00	300,00	300,00	1.200,00					
2.6.1.6 Conferência - Portugal Criativo@2011		20.000,00			20.000,00	20.000,00	20.000,00			40.000,00
2.6.1.7 Laboratórios Criativos	613,82	613,82	613,82	613,82	2.455,28	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	6.000,00
2.6.1.8 Projectos Internacionais										
2.6.1.8.1 Projecto Imagina	21.601,00	21.601,00	21.601,00	21.601,00	86.404,00	14.040,65	14.040,65	14.040,65	14.040,65	56.162,60
2.6.1.8.2 Projecto Creafuture	8.750,00	8.750,00	8.750,00	8.750,00	35.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	28.000,00
2.6.1.9 Missões e Criatividade		1.200,00	1.200,00		2.400,00					
2.6.1.10 Academia GET IT	1.968,00	1.968,00	1.968,00	1.968,00	7.872,00	4.920,00	4.920,00	4.920,00	4.920,00	19.680,00
2.6.1.11 Workshops	613,82	613,82	613,82	613,82	2.455,28	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	4.800,00
2.6.1.12 Serviço Educativo	6.038,00	16.038,00	16.038,00	16.038,00	54.152,00	8.350,00	18.350,00	18.350,00	18.350,00	63.400,00
2.6.1.13 Concurso Nacional de Design "em Português" - 7ª Edição	985,10	985,10	8.985,10		10.955,30	3.375,00	3.375,00	3.375,00	3.375,00	13.500,00
2.6.1.14 Programa Nacional de Bolsas de Arquitectura	5.613,82	5.613,82	10.613,82	10.613,82	32.455,28	5.613,82	5.613,82	10.613,82	10.613,82	32.455,28
2.6.1.15 Datas comemorativas										
2.6.1.15.1 Festa de São João no Bairro		2.455,28			2.455,28		5.000,00			5.000,00
2.6.1.15.2 Dia Nacional dos Centros Históricos	250,00				250,00					
2.6.1.16 Parcerias e Outras Iniciativas										
2.6.1.16.1 Prémio Nacional das Indústrias Criativas Unicer / Serralves	1.227,64	1.227,64			2.455,28					
2.6.1.16.2 FIMP - Festival Internacional de Marionetas do Porto		613,82	613,82		1.227,64	625,00	625,00	625,00	625,00	2.500,00
2.6.1.16.3 FITEI		250,00	250,00		500,00					
2.6.1.16.4 Bienal Internacional de Arte Jovem de Vila Verde		250,00			250,00					
2.6.1.16.5 Bienal Eixo Atlântico	1.500,00				1.500,00					
2.6.1.16.6 Prémio EDP - Novos Talentos	250,00	250,00	250,00	250,00	1.000,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00	5.000,00
2.6.1.16.7 Concurso para imagem da Caiporto	2.455,29				2.455,29	1.500,00	1.500,00			3.000,00
2.6.1.16.8 Festival de Jazz e Blues	613,82	613,82			1.227,64					
2.6.1.16.9 Feiras Tecnológicas	15.000,00		15.000,00		30.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	60.000,00
2.6.2. Circuito do Vinho do Porto	17.517,50	17.517,50	17.517,50	17.517,50	70.070,00	12.262,25	12.262,25	12.262,25	12.262,25	49.049,00
2.6.3 Concurso de Pintura de Postais - RAM			327,75		327,75			1.577,75	1.250,00	2.827,75
2.7. DINAMIZAR REDES DE INTERCÂMBIO E TROCA DE EXPERIÊNCIAS	2.250,00		1.155,00	1.500,00	3.405,00				1.500,00	1.500,00
2.7.1. Participações Internacionais										
2.7.1.1. VIATA Program - New Horizon Foundation				1.500,00					1.500,00	1.500,00
2.7.1.2. II Meeting of Euro - Latin Americans Young Social Entrepreneurs			1.155,00		1.155,00					
2.7.2. Participações Nacionais										
2.7.2.1 Centro Português de Fundações + ADDICT	2.250,00				2.250,00					
9.9. EUCYS 2010 - ORÇAMENTO PARA 2011	88.575,45				88.575,45	130.612,45				130.612,45
9.9.9 Final Europeia Jovens Cientistas 2010	88.575,45				88.575,45	130.612,45				130.612,45
RENDAS DE LOJAS						8.160,00	9.810,00	9.810,00	9.810,00	37.590,00
Rendas PAFT - DOP + Lobo Taste + Jogo						8.160,00	9.810,00	9.810,00	9.810,00	37.590,00
CUSTOS FINANCEIROS PREVISIONAIS	30.599,56	30.599,56	30.599,56	30.599,56	122.398,22					
Custos Financeiros Previsionais 2011	30.599,56	30.599,56	30.599,56	30.599,56	122.398,22					
RESULTADOS LIQUIDOS					48.495,88					
Resultados Líquidos Previsionais 2011 (+)					+ 48.495,88					
TOTAL	1.228.121,75	1.240.823,71	1.214.181,72	1.174.875,28	4.904.998,34	1.278.510,57	1.235.101,12	1.190.893,87	1.200.492,79	4.904.998,34